LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal



Edição 11.173 // Fechamento 13h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

DOMINGO // 8.11.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

MPF abre investigação sobre segurança de rodovias federais

- Levantamento do Ministério identificou **34 dos 50 trechos mais perigosos do país** em vias concedidas

- **Paraná registrou 592 mortes em rodovias federais em 2025**, segundo a CNT. MPF prevê avaliações técnicas

•O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento administrativo para aprofundar a investigação sobre as condições de segurança das rodovias federais concedidas à iniciativa privada. A medida foi motivada por um levantamento técnico que identificou os 50 trechos considerados mais perigosos do país, dos quais 34 estão sob concessão. A apuração ocorre em um cenário no qual o Paraná ocupa a segunda posição nacional em número de mortes nas rodovias federais, com 592 vítimas fatais registradas em 2025. . O procedimento tem como referência uma pesquisa desenvolvida pela Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise (SPPEA), órgão técnico do MPF, a partir de registros da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O levantamento utiliza um Índice de Perigo da Rodovia (IPR) para identificar segmentos que demandam maior atenção. A concentração de 34 dos 50 trechos classificados em rodovias concedidas representa 68% do total analisado e coloca a segurança das concessões no centro da atuação do Ministério Público. A presença desses segmentos no levantamento, entretanto, não significa que as concessionárias tenham provocado os acidentes. A classificação identifica locais de maior risco e fornece elementos para avaliar as condições das rodovias, as medidas preventivas existentes e a necessidade de intervenções.

Público • P.2

MP investiga as listas de boicote político no PR

•O que começou como uma campanha de boicote a comerciantes e profissionais identificados como apoiadores de determinados candidatos nas eleições presidenciais de 2026 passou a mobilizar diferentes órgãos de investigação e fiscalização. No Paraná, o Ministério Público Estadual (MPPR) instaurou inquéritos civis em pelo menos duas cidades, identificou pessoas apontadas como responsáveis pela circulação de listas e adotou medidas para interromper as práticas denunciadas. Paralelamente, o MPF acompanha casos registrados na Região Sul. Público • P.3

CASCAVEL RECEBE ETAPA DECISIVA DO MOTO1000GP



Grelak Comunicação

Motos na pista do Zilmar Beux

Em São Paulo, será realizado o Grande Prêmio de Fórmula 1

• Estamos em novembro e este mês será intenso para o esporte a motor em Cascavel nas duas e nas quatro rodas. Para começar, o Autódromo Internacional Zilmar Beux é sede da penúltima etapa do MOTO1000GP, o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade. As provas serão realizadas neste domingo (08) no desafiador circuito. O ritmo continua no próximo fim de semana, com a etapa do Campeonato Paranaense de Motocross e etapa do Sul-Brasileiro de Motocross. A pista fica ao lado do circuito do autódromo. A 40ª edição, que irá homenagear a lenda Nelson Piquet, será no dia 21 de novembro, uma prova noturna, com três horas de duração. Cada categoria tem seus astros, que brilham ainda mais pelo fato de dominarem as máquinas. E extraírem o máximo de seus motores. Logo neste fim de semana, as atenções se voltam para o MOTO1000GP. E para quem é apaixonado por velocidade, o domingão oferece uma atração a mais. O Autódromo de Interlagos recebe o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 com dois brasileiros na pista. E o campeão Kimi Antonelli com o desejo de homenagear o ídolo Ayrton Senna. Esportes • P.6

Copa do Brasil

Vasco e Verdão decidem quem vai para a final

O segundo finalista da Copa do Brasil será definido neste domingo (08). Vasco e Palmeiras fazem o jogo de volta das semifinais às 17 horas, no São Januário, no Rio de Janeiro. O Verdão tem a vantagem do empate, já que venceu o jogo de ida por 1 a 0, no domingo passado. O Cruzmaltino precisa da vitória a qualquer custo. Necessita de uma vitória por dois gols de diferença. Esportes • P.6

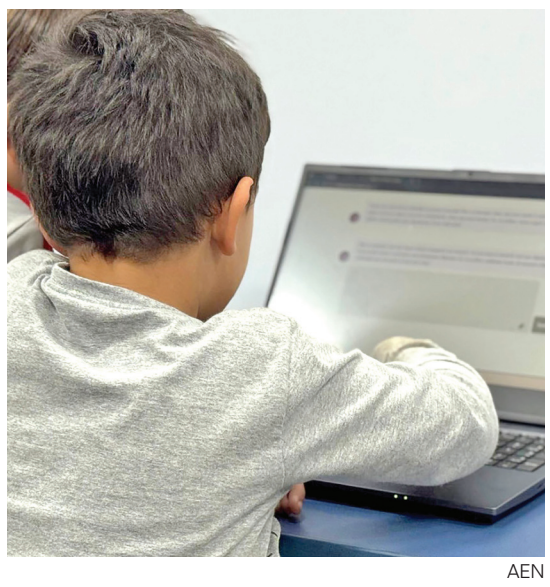


Cesar Greco

OVNIS

O plano secreto para desacreditar os pesquisadores

Agências de inteligência dos Estados Unidos teriam utilizado o fenômeno OVNIs para acobertar testes de tecnologias militares secretas, influenciar a opinião pública e acompanhar as atividades de pesquisadores civis. Essas são algumas das alegações do pesquisador Dr. Tim Coles no artigo Controlling the Narrative: How Intelligence Agencies Co-opt UFO Research. Global • P.11



AEN

Tecnologia

Saúde alerta para riscos do uso de telas na infância

O uso excessivo de celulares, tablets, computadores e televisores pode trazer consequências para a saúde física e mental de crianças e adolescentes. A Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa) alerta pais e responsáveis sobre os riscos da exposição prolongada às telas e reforça a importância de estabelecer limites para o uso desses dispositivos. Global • P.12

Público

Rodovias em alerta Levantamento identificou 34 dos 50 trechos mais perigosos do país em vias concedidas; Paraná registrou 592 mortes em rodovias federais em 2025, segundo a CNT

Concessão: MPF irá investigar a segurança de rodovias federais

MPF abriu procedimento para avaliar a segurança de rodovias concedidas; Paraná teve 592 mortes em estradas federais em 2025, segundo a CNT

DA REDAÇÃO
Cascavel

●O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento administrativo para aprofundar a investigação sobre as condições de segurança das rodovias federais concedidas à iniciativa privada. A medida foi motivada por um levantamento técnico que identificou os 50 trechos considerados mais perigosos do país, dos quais 34 estão sob concessão. A apuração ocorre em um cenário no qual o Paraná ocupa a segunda posição nacional em número de mortes nas rodovias federais, com 592 vítimas fatais registradas em 2025.

A investigação foi formalizada pela 3ª Câmara de Coordenação e Revisão (3ª CCR), por meio da Portaria nº 21, de 29 de outubro de 2026, publicada no Diário do Ministério Público Federal nesta quinta-feira (5). O procedimento tem como referência uma pesquisa desenvolvida pela Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise (SPPEA), órgão técnico do MPF, a partir de registros da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O levantamento utiliza um Índice de Perigo da Rodovia (IPR) para identificar segmentos que demandam maior atenção. A concentração de 34 dos 50 trechos classificados em rodovias concedidas representa 68% do total analisado e coloca a segurança das concessões no centro da atuação do Ministério Público.

A presença desses segmentos no levantamento, entretanto, não significa que as concessionárias tenham provocado os acidentes. A classificação identifica locais de maior risco e fornece elementos para avaliar as condições das rodovias, as medidas preventivas existentes e a necessidade de intervenções.



MPF investiga segurança de rodovias concedidas Gustavo Mansur/Secom

Levantamento

Embora o procedimento administrativo tenha sido formalizado em outubro de 2026, a identificação dos trechos perigosos já constava do Relatório de Gestão do MPF referente a 2025. No documento, o Ministério Público apresenta uma iniciativa denominada "Mapeamento dos 50 trechos mais perigosos de rodovias sob concessão e solicitação de inspeções técnicas".

Segundo o relatório, a SPPEA identificou os segmentos a partir de dados da PRF e buscou parceria com a 3ª CCR para promover perícias e inspeções técnicas nas rodovias concedidas.

O registro demonstra que o levantamento antecede a portaria publicada nesta quinta-feira. Entretanto, os documentos públicos consultados não permitem estabelecer se as inspeções previstas foram efetivamente realizadas, quais trechos receberam avaliações técnicas ou se houve recomendações específicas às empresas responsáveis pelas concessões.

A relação completa dos 50 segmentos, com a identificação das rodovias, dos quilômetros analisados e das respectivas concessionárias, também não foi localizada entre os documentos públicos examinados.

LEVANTAMENTO

Números das rodovias federais no Paraná

- **2025:** 7.616 acidentes e 592 mortes, segundo a CNT
- **Custo econômico:** R$ 1,706 bilhão em acidentes no Estado
- **BR-277:** concentrou 25,7% das mortes registradas em 2025
- **BR-376:** respondeu por 19,4% dos óbitos no mesmo período
- **Janeiro a setembro de 2026:** 5.885 acidentes, 433 mortes e 6.477 feridos, segundo a PR

Paraná é o segundo em mortes

A investigação do MPF ganha relevância para o Paraná, que ocupa a segunda posição nacional em número de mortes nas rodovias federais, conforme o Panorama CNT de Acidentes Rodoviários 2025, elaborado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) com dados da Polícia Rodoviária Federal. O levantamento aponta que o estado registrou 7.616 acidentes e 592 mortes durante o ano passado. Apenas Minas Gerais apresentou número maior de vítimas fatais, com 764 óbitos.

O Paraná também aparece em terceiro lugar no número de acidentes, atrás de Minas Gerais, com 9.559 registros, e Santa Catarina, com 8.184. Além das vítimas, a CNT calcula que os acidentes nas rodovias federais paranaenses representaram um custo econômico estimado de R$ 1,706 bilhão em 2025. O cálculo considera os impactos dos acidentes com mortes, com vítimas não fatais e sem vítimas.

As rodovias BR-277 e BR-376 concentram parte expressiva da mortalidade no estado. Segundo o levantamento, a BR-277 respondeu por aproximadamente 25,7% das mortes registradas nas rodovias federais paranaenses, enquanto a BR-376 concentrou cerca de 19,4%. Juntas, as duas rodovias representam aproximadamente 45% das mortes registradas no Paraná em 2025.

Esses números abrangem toda a extensão das respectivas rodovias no estado, incluindo segmentos concedidos e não concedidos. Por isso, não permitem concluir quais trechos paranaenses integram a classificação elaborada pelo MPF.

Dados de 2026

Os registros da PRF referentes aos primeiros nove meses de 2026 também demonstram a dimensão do problema. Entre janeiro e setembro, foram contabilizados 5.885 acidentes, 433 mortes e 6.477 feridos nas rodovias federais do Paraná.

A BR-277 permaneceu na primeira posição em número absoluto de mortes, com 118 vítimas fatais, seguida pela BR-376, com 75. As rodovias BR-116 e BR-369 registraram 51 mortes cada, enquanto a BR-373 contabilizou 47. Um dos episódios de maior gravidade aparece nos registros da BR-373, no município de Ipiranga. Em 19 de agosto, uma colisão frontal registrada no km 209,6 contabilizou 23 mortes e cinco feridos graves, segundo a base de dados da PRF.

A ocorrência evidencia como acidentes com múltiplas vítimas podem elevar significativamente os indicadores de mortalidade de um determinado segmento. Também demonstra a importância de considerar a quantidade de ocorrências, a gravidade e as características das vias na identificação dos pontos críticos. Os dados de 2026, entretanto, não correspondem necessariamente ao período utilizado pela SPPEA na elaboração do Índice de Perigo da Rodovia.

MPF arquiva investigação, mas localidade de Porto Brasílio ainda aguarda esgoto

MPF encerrou investigação sobre Porto Brasílio, mas estudo para implantação do sistema de esgoto no distrito ainda estava em andamento

Da Redação
Cascavel

●O Ministério Público Federal (MPF) homologou o arquivamento de uma investigação iniciada em 2015 sobre a situação ambiental e fundiária de Porto Brasílio, distrito de Querência do Norte, no Noroeste do Paraná. O encerramento do procedimento ocorre após a inclusão da localidade na área de atendimento da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), embora documentos oficiais indiquem que o projeto de implantação do sistema de esgotamento sanitário ainda estava em fase de estudos em setembro de 2026, sem prazo específico de conclusão das obras divulgado nos registros consultados.

O arquivamento consta do Diário Eletrônico do MPF publicado na quinta-feira (5). O Inquérito Civil nº 1.25.009.000250/2015-20 tramitava havia aproximadamente 11 anos e acompanhava questões ambientais e fundiárias relacionadas ao distrito. Durante a investigação, a situação contratual de Porto Brasílio passou por mudanças. Em dezembro de 2025, um termo aditivo firmado no âmbito da Microrregião dos Serviços Públicos de Água e Esgotamento Sanitário do Oeste (MRAE-3) incluiu expressamente a localidade na área de abrangência dos serviços prestados pela Sanepar. Entretanto, o cruzamento entre o Diário do MPF, os contratos da companhia e os relatórios de obras mostra que a formalização contratual ocorreu antes da conclusão do estudo técnico destinado à implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto no distrito.

EM NÚMEROS

138

A empresa F. Fernandes Engenheiros Associados Ltda. apresentou a **proposta vencedora, no valor de R$ 138.800**

Estudo de R$ 138,8 mil

A Sanepar realizou a Licitação nº 349/2025 para contratar a elaboração do Estudo Técnico Preliminar destinado à implantação do sistema de esgotamento sanitário de Porto Brasílio. A empresa F. Fernandes Engenheiros Associados Ltda. apresentou a proposta vencedora, no valor de R$ 138.800. O montante corresponde ao estudo técnico, e não à execução das obras necessárias à implantação da infraestrutura.


Divulgação/Sanepar

No relatório de obras programadas referente a setembro de 2026, emitido em 1º de outubro, a Sanepar ainda classificava o desenvolvimento do estudo como "Em Andamento".

O documento não apresenta registro de conclusão do estudo, início das obras específicas de Porto Brasílio ou cronograma para a implantação da rede coletora e do sistema de tratamento de esgoto. O mesmo relatório informa a conclusão de outra intervenção em Querência do Norte, com 24.187,50 metros de rede coletora e 975 ligações prediais. Entretanto, essa obra aparece separadamente do empreendimento previsto para Porto Brasílio, não sendo possível atribuí-la ao distrito. Até os registros públicos mais recentes identificados, não foi localizada documentação que comprovasse o início das obras específicas de esgotamento sanitário de Porto Brasílio.

Boicote político Inquéritos em Mallet e Prudentópolis apuram listas contra comerciantes; MPF acompanha denúncias no Sul e governo federal anuncia medidas contra discriminação por convicção política nas eleições

MPPR investiga listas de boicote político em cidades do Paraná



Listas de boicote político se multiplicam no Paraná Divulgação/TRE

Os denunciantes afirmam que a circulação do material buscava reduzir a clientela de estabelecimentos associados a determinadas posições políticas

Cascavel
DA REDAÇÃO

O QUE começou como uma campanha de boicote a comerciantes e profissionais identificados como apoiadores de determinados candidatos nas eleições presidenciais de 2026 passou a mobilizar diferentes órgãos de investigação e fiscalização. No Paraná, o Ministério Público Estadual (MPPR) instaurou inquéritos civis em pelo menos duas cidades, identificou pessoas apontadas como responsáveis pela circulação de listas e adotou medidas para interromper as práticas denunciadas. Paralelamente, o Ministério Público Federal (MPF) acompanha casos registrados na Região Sul, enquanto o governo federal anunciou providências contra a discriminação política e o assédio eleitoral.

O avanço mais recente ocorreu em Mallet, no Centro-Sul do Paraná. Em 4 de novembro, o promotor substituto Lucas Carli Cavassin expediu uma recomendação administrativa a Dionimar de Oliveira, ex-presidente do diretório municipal do Partido Liberal (PL), e à direção local da legenda. O documento determina a interrupção da divulgação de listas de boicote, solicita sua retirada de um grupo de WhatsApp e exige uma retratação pública no mesmo ambiente digital, estabelecendo prazo de 48 horas para essas providências.

A recomendação também prevê resposta escrita em cinco dias e adverte que o descumprimento poderá resultar no ajuizamento de ação civil pública, com pedidos para impedir a continuidade das práticas e reparar eventuais danos morais coletivos. Trata-se de uma medida extrajudicial, e não de uma condenação ou ordem judicial. Até o momento, os documentos analisados não comprovam se os destinatários receberam ou cumpriram a recomendação.

Listas e denúncias

O inquérito civil nº MPPR-0079.26.000346-6 foi instaurado depois de denúncias sobre a circulação de relações de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços no grupo de WhatsApp denominado "Tropa do 22 MALLET". As mensagens anexadas ao procedimento classificam negócios locais de acordo com supostas preferências eleitorais, incluindo relações identificadas pelos nomes de Lula e Flávio.

A investigação tem como representado Dionimar de Oliveira, apontado nas denúncias como responsável pela elaboração e divulgação de listas destinadas a incentivar o boicote econômico. A portaria do MPPR registra quatro representantes: Silmare Rogulski, Maicon Jonata Musial, Thawanan Marshely Szymanski e Bistrô Burguer. Entre os atingidos que apresentaram representações estão profissionais das áreas de fisioterapia, beleza e alimentação.

Os denunciantes afirmam que a circulação do material buscava reduzir a clientela de estabelecimentos associados a determinadas posições políticas. A documentação, entretanto, ainda não demonstra a existência ou a dimensão de prejuízos financeiros efetivos. As preferências eleitorais atribuídas aos comerciantes nas mensagens também não foram comprovadas.

Uma certidão da Justiça Eleitoral anexada ao procedimento confirma que Dionimar presidiu o órgão provisório municipal do PL entre fevereiro de 2024 e maio de 2026. O registro partidário já estava inativo quando as denúncias foram apresentadas, em outubro, embora os documentos do Ministério Público ainda o identifiquem como presidente local da legenda.

Prudentópolis

Em Prudentópolis, na região Centro-Sul, outro inquérito civil, de nº MPPR-0116.26.000589-1, investiga a circulação de listas de boicote contra comerciantes e profissionais associados a supostas preferências políticas. O procedimento foi instaurado em 29 de outubro pela 1ª Promotoria de Justiça, sob responsabilidade do promotor Carlos Roberto Pereira Bitencourt.

Entre os documentos apresentados estão publicações em redes sociais, mensagens de WhatsApp e uma relação com aproximadamente 38 estabelecimentos e prestadores de serviços. Algumas empresas incluídas nas listas divulgaram manifestações públicas para negar vínculos partidários e contestar a associação de seus nomes à campanha.

O caso também envolve uma denúncia de possível incitação à violência. Segundo a documentação, um áudio atribuído ao professor Sérgio Pastuch, que teria circulado em 26 de outubro, contém uma manifestação sobre matar apoiadores do PT. A autoria, o contexto e a eventual responsabilidade criminal dependem de apuração

O Ministério Público requisitou à Polícia Civil a instauração de investigação sobre possíveis crimes relacionados às denúncias, incluindo incitação ao crime e perseguição. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) também foi comunicada e informou, em 5 de novembro, a adoção de procedimentos internos. Não há, na documentação examinada, confirmação da instauração efetiva do inquérito policial ou de responsabilização criminal dos envolvidos.

Casos no Sul

A atuação não está restrita às promotorias estaduais. O Ministério Público Federal passou a acompanhar denúncias de campanhas de boicote político em diferentes municípios da Região Sul e solicitou informações aos Ministérios Públicos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em Mallet, o MPPR deu prazo de 48 horas para interromper a divulgação das listas e fazer uma retratação pública. O descumprimento poderá levar a uma ação civil pública.

A iniciativa da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão busca reunir informações sobre investigações instauradas, recomendações expedidas e eventuais ações judiciais relacionadas à discriminação por convicção política. No Paraná, o MPF também recebeu relatos envolvendo cidades como Curitiba, Londrina e Francisco Beltrão, encaminhados aos órgãos competentes para análise.

A atuação federal não significa que todos os municípios citados tenham inquéritos civis instaurados ou que exista uma articulação comprovada entre os responsáveis pelas diferentes listas. Até agora, os procedimentos documentados em Mallet e Prudentópolis apresentam fatos e investigados próprios.

Medidas

O governo federal também anunciou providências para enfrentar episódios de discriminação política e assédio eleitoral, especialmente quando envolvem relações de trabalho. Entre as iniciativas estão a ampliação dos canais de denúncia, a fiscalização de possíveis irregularidades trabalhistas e a análise de medidas administrativas contra empregadores envolvidos em práticas discriminatórias.

O Ministério do Trabalho anunciou a possibilidade de criar um cadastro público de empregadores envolvidos em assédio eleitoral e de restringir o acesso de empresas infratoras a linhas de crédito público. Essas propostas, porém, precisam ser diferenciadas das medidas já efetivamente adotadas. Não há confirmação, nas informações disponíveis, de que empresas envolvidas nas listas investigadas no Paraná tenham sofrido restrições de financiamento ou outras sanções federais.

Na área de defesa do consumidor, também foram anunciadas notificações a estabelecimentos suspeitos de discriminar clientes por posicionamento político, para apresentação de esclarecimentos. A abertura de procedimentos administrativos não equivale à aplicação de multas ou à comprovação das irregularidades denunciadas.

As providências federais abrangem diferentes formas de discriminação eleitoral. Por isso, eventuais sanções trabalhistas ou restrições de crédito não podem ser automaticamente estendidas a pessoas investigadas por compartilhar listas de comerciantes em redes sociais.

Justiça já reconheceu danos

Embora os inquéritos atuais ainda estejam em andamento, decisões anteriores da Justiça paranaense demonstram que a divulgação de listas de boicote político pode gerar consequências financeiras para os responsáveis.

Na Nota Técnica nº 01/2026, elaborada pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção aos Direitos Humanos, o MPPR cita dois julgamentos do Tribunal de Justiça do Paraná que resultaram em indenizações de R$ 3 mil.

Em um dos casos, a Justiça reconheceu danos à imagem de um salão de cabeleireiro incluído em uma lista de comerciantes associados a determinada orientação política. Em outro, o tribunal responsabilizou uma pessoa pelo compartilhamento de uma lista de boicote, mesmo sem comprovação de que tivesse produzido originalmente o material.

A nota técnica orienta os promotores a distinguir manifestações legítimas de consumidores de campanhas organizadas para excluir economicamente pessoas em razão de suas convicções políticas. Segundo o documento, a própria convocação discriminatória pode justificar medidas preventivas, ainda que não haja comprovação imediata de perda de clientes.

Isso não significa que toda crítica ou decisão individual de deixar de comprar em determinado estabelecimento seja ilícita. A análise jurídica depende da finalidade, do conteúdo e das circunstâncias da mobilização.

Responsabilização em análise

Os procedimentos em andamento mostram que as denúncias ultrapassaram o ambiente das redes sociais e passaram a produzir consequências institucionais. Em Mallet, há uma recomendação formal para cessar as práticas denunciadas, com advertência sobre possível ação civil pública. Em Prudentópolis, além da investigação civil, o Ministério Público solicitou apuração policial de possíveis crimes.

A responsabilização, entretanto, ainda depende da comprovação das condutas atribuídas aos investigados, da análise das provas e da observância do direito de defesa. Até o momento, não há condenações conhecidas relacionadas especificamente a esses dois inquéritos.

O cenário indica uma nova etapa na apuração das listas de boicote político no Paraná: depois das denúncias públicas, os órgãos de controle passaram a examinar autoria, alcance das campanhas, possíveis violações de direitos e medidas para impedir sua continuidade.

50%

DESCONTO MENSALIDADE

ATÉ O FINAL DO CURSO



Acesse o site
ead.fag.edu.br/cursos

FAG EAD
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

EXPLORE TODO O POTENCIAL DA SUA EMPRESA NA TORRE BUSINESS

AMEXCON



MEIO PAVIMENTO



OFFICE ¼ DE ANDAR



OFFICE MODULAR

ISTO É

SQUARE

LIFE CENTER

Conheça o empreendimento completo:
squarelifecenter.com.br

Av. Toledo, 355
Centro, Cascavel/PR

SR CONSTRUTORA DESDE • 1997

IGUASSU ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

VASTO Engenharia

Fale com seu corretor.

Motovelocidade Autódromo Internacional Zilmar Beux irá sediar a penúltima etapa do calendário do Brasileiro de Motovelocidade neste domingo

MOTO1000GP tem etapa decisiva em Cascavel

Na categoria GP 1000, a principal do evento, os brasileiros querem desbancar o gringo que lidera o campeonato



Promessa de fortes emoções na pista de Cascavel Grelak Comunicação

LUCIANO NEVES
Com assessoria

● Estamos em novembro e este mês será intenso para o esporte a motor em Cascavel nas duas e nas quatro rodas. Para começar, o Autódromo Internacional Zilmar Beux é sede da penúltima etapa do MOTO1000GP, o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade. As provas serão realizadas neste domingo (08) no desafiador circuito.

O ritmo continua no próximo fim de semana, com a etapa do Campeonato Paranaense de Motocross e etapa do Sul-Brasileiro de Motocross. Nesse caso, a velocidade é menor, mas a adrenalina alcança as alturas com as manobras radicais na pista de terra, com todos os seus obstáculos e suas rampas. A pista fica ao lado da pista do autódromo. E para fechar novembro, a tradicional Cascavel de Ouro. A 40ª edição, que irá homenagear a lenda Nelson Piquet, será no dia 21 de novembro, uma prova noturna, com três horas de duração. Cada categoria tem seus astros, que brilham ainda mais pelo fato de dominarem as máquinas. E extraírem o máximo de seus motores. Logo neste fim de semana, as atenções se voltam para o MOTO1000GP.

Etapa decisiva

O MOTO1000GP tem um carinho todo especial por Cascavel. Mas neste ano, viria apenas uma vez para cá. A categoria fez uma etapa nos dias 1º e 02 de agosto. A etapa deste fim de semana estava prevista para o novo autódromo de Cuiabá. Mas o novo asfalto do circuito da capital do Mato Grosso teve problemas depois de provas de caminhões. Isso impossibilitou a prática da motovelocidade.

Com isso, a decisão da categoria foi imediata: trazer a penúltima etapa para Cascavel. Segundo o CEO do MOTO1000GP, Gilson Scudeler, o circuito cascavelense, mesmo sendo o mais veloz do Brasil, é seguro para a prática esportiva. "Sem contar que os pilotos adoram o circuito", completou.

Com isso, Cascavel teve o privilégio de herdar uma etapa decisiva para o campeonato. Scudeler acrescenta que não há possibilidade de ter um campeão neste fim de semana, sobretudo na GP 1000, a categoria principal, pelo equilíbrio das disputas. Mas a etapa cascavelense será uma espécie de 'semifinal' e permitirá aos líderes colocarem a mão na taça e encaminharem suas conquistas na etapa de Goiânia, no dia 06 de dezembro. Ou seja, o GP Cascavel será determinante para a definição dos pilotos que permanecem na disputa pelos títulos.

NÚMERO

7

A **etapa de Cascavel** reúne dez corridas de sete categorias, com 120 pilotos

A expectativa é de disputas acirradas nas dez corridas programadas para o fim de semana, distribuídas em sete categorias. A etapa reúne dez corridas de sete categorias, com 120 pilotos, e chega a Cascavel em um momento decisivo, no qual os resultados da etapa podem alterar a classificação e definir os competidores que permanecem na disputa pelos títulos.

GP 1000

O chileno Maxi Scheib estreou em Cascavel no mês de agosto, com uma vitória na corrida Sprint e um segundo lugar. Logo, voltou para cá como líder do campeonato e se repetir o desempenho que teve na primeira passagem da categoria por aqui encaminha o título. Os dois brasileiros que são perseguidores diretos querem atrapalhar os planos do chileno. Scheib chegou em Cascavel com 199 pontos contra 172 de Eric Granado e 136 de Theo Manna. A conta para Manna é um pouco mais ingrata. Ele teria que somar o máximo de pontos possíveis no fim de semana e ainda torcer para Scheib não pontuar. Já Eric Granado, que venceu em Cascavel no ano passado e disputa a temporada regular neste ano, tem condições de embolar essa disputa.

Programação

A largada da GP 1000 será às 14h10 deste domingo e terá 21 voltas. Ela irá encerrar a programação. Antes, às 09h10, tem a corrida da GP Light (16 voltas). Na sequência ocorrem as corridas da Yamalube R3 Talent, provas de quinze voltas com largadas às 10 e às 10h45, respectivamente. Já a Daytona 660 Cup terá uma corrida de 16 voltas às 11h45. Na sequência ocorre a visitação aos boxes. E às 13h10 ocorre a largada da GP 600 (corrida de 18 voltas).

Vasco e Verdão decidem quem avança para a final da Copa do Brasil

O Verdão tem a vantagem de jogar pelo empate para avançar para a final da Copa do Brasil

Da redação
Cascavel

● O segundo finalista da Copa do Brasil será definido neste domingo (08). Vasco e Palmeiras fazem o jogo de volta das semifinais às 17 horas, no São Januário, no Rio de Janeiro. O Verdão tem a vantagem do empate, já que venceu o jogo de ida por 1 a 0, no domingo passado. O Cruzmaltino precisa da vitória a qualquer custo. Necessita de uma vitória por dois gols de diferença para decidir o título. Ou devolver o placar para forçar uma decisão por pênaltis.

Em campo, cinco títulos. O Verdão é tetracampeão da Copa do Brasil e busca o pentacampeão. A equipe de Abel Ferreira tem cinco finais, a última em 2020, o ano do tetra, já com o português no comando. O Vasco venceu a Copa do Brasil em 2011 e teve outras duas finais. Aliás, chegou na decisão da última edição e foi superado pelo Corinthians. Neste ano, o Cruzmaltino passou por Paysandu, Fluminense e Vitória.

Três frentes

O Palmeiras tenta se manter vivo nas três competições. Tenta avançar para a final da Copa do Brasil, é finalista da Libertadores da América e também duela com o Flamengo pelo título do Brasileirão. Os dois times entraram em campo no meio de semana. O Rubro-Negro jogou na quarta-feira e derrotou o Grêmio por 3 a 1, mantendo a liderança isolada com 76 pontos. Mas o Verdão goleou o Remo por 6 a 1 na quinta-feira e foi aos 73 pontos, três atrás do Flamengo.

NÚMERO

4

O Palmeiras é tetracampeão da Copa do Brasil e **busca o penta.** O Vasco quer o segundo título



Vasco e Palmeiras se enfrentam neste domingo Cesar Greco

Inclusive, o time carioca segue como favorito ao título do Campeonato Brasileiro. De acordo com as projeções do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Rubro-Negro tem 87,2% de probabilidade de conquistar a competição. Já o Palmeiras aparece com 12,8%.

Reforço

No Palmeiras, o atacante Ramón Sosa iniciou o processo de transição física e trabalhou integralmente com o elenco. Sosa vem sendo desfalque para Abel Ferreira desde que sofreu uma lesão na coxa direita contra o Bragantino no dia 24 de outubro. Nesta temporada, o paraguaio soma 44 jogos, nove gols e pode ser opção para Abel Ferreira para o jogo decisivo contra o Vasco, que acontece neste domingo, às 17h (de Brasília), em São Januário, no Rio de Janeiro (RJ).

O possível retorno de Sosa pode dar opção para o técnico Abel Ferreira. Por outro lado, o treinador seguirá com o desfalque de Paulinho (trauma na panturrilha direita) e de Jefté (suspenso preventivamente).

Senna: Antonelli sonha com vitória em Interlagos

Gazeta Esportiva

● O recém-coroado campeão da Fórmula 1, o italiano Kimi Antonelli, que sonha em vencer o Grande Prêmio do Brasil para homenagear seu ídolo Ayrton Senna, cujo legado ele considera uma fonte permanente de inspiração dentro e fora das pistas. "Se eu pudesse escolher uma corrida para vencer, seria esta, aqui no Brasil", afirmou. "Seria maravilhoso conseguir uma vitória aqui e, no futuro, até mesmo conquistar um campeonato, disse o piloto da Mercedes, que, no último domingo, no México, se tornou o campeão mais jovem da história da F1, com apenas 20 anos.

O italiano explicou que Senna representa muito mais do que uma referência esportiva, destacando sua dimensão humana e seu compromisso com o Brasil. "Sempre que puder, tentarei manter vivo o legado de Senna. Ele não foi apenas um grande piloto, mas também uma pessoa muito especial fora das pistas. O que ele fez pelo Brasil foi extraordinário", disse sobre o falecido piloto brasileiro. Antonelli contou que teve a oportunidade de visitar a família do tricampeão brasileiro e ver de perto um de seus carros históricos, o de 1986. "Seu legado continua extraordinariamente forte em todo o mundo, e me sinto muito feliz e privilegiado por poder usar o número 12", acrescentou, referindo-se ao número que utiliza em seu carro.



Antonelli é o campeão da F1 Nelson Almeida

Antonelli disputará, neste domingo, no circuito de Interlagos, em São Paulo, seu primeiro Grande Prêmio após ter se sagrado campeão da F1. Com 380 pontos, 119 a mais que o holandês Max Verstappen, ele não pode mais ser alcançado na liderança nos quatro GPs que restam para o fim da temporada. Além de sua admiração por Senna, o italiano falou sobre a evolução de sua mentalidade após passar por momentos complicados em sua trajetória. O piloto reconheceu que, durante a temporada passada, chegou a se perguntar se tinha o nível necessário para competir na Fórmula 1.



Secom

ESPORTE DE CASCAVEL

Investimento transforma oportunidades em taças

● Por trás de cada troféu conquistado por Cascavel existe muito mais do que talento dentro de quadra, campo ou piscina. Existem horas de treinamento, famílias que acompanham, profissionais que acreditam e políticas públicas que ajudam a transformar dedicação em oportunidade. O esporte cascavelense tem mostrado essa força em diferentes modalidades, com equipes que conquistam títulos, disputam competições de alto nível e levam o nome do município para além das fronteiras do Paraná. Esse desempenho também é resultado de uma rede de incentivo que envolve a Prefeitura de Cascavel, clubes, entidades, comissões técnicas, atletas e familiares. Por meio de políticas públicas de fomento, chamamento público, apoio logístico e incentivo às categorias de formação, o Município contribui para que as equipes tenham condições de treinar, competir e continuar representando a cidade. Entre os destaques estão o handebol masculino, tetracampeão paranaense; o TPM (Toca Pra Mim) Futebol Clube, campeão continental de futebol 7; e a natação competitiva do Clube Comercial, que conquistou o primeiro lugar geral masculino e o terceiro lugar geral feminino nos Jogos da Juventude do Paraná. O reconhecimento às equipes foi marcado por uma recepção no gabinete, com a presença do secretário municipal de Esporte e Lazer, Alexandre "Suco" Guerino, e do presidente da Câmara de Vereadores, Tiago Almeida. O prefeito Renato Silva não pôde participar, mas fez questão de enviar uma mensagem aos atletas, destacando a importância das conquistas e do trabalho desenvolvido com as crianças e adolescentes. "Vocês são orgulho para a nossa cidade. Não é de agora que conquistam títulos e representam Cascavel nas competições. Vocês fazem a diferença e também são referência para as nossas crianças, especialmente pelo projeto que desenvolvem. O esporte é muito importante na vida das pessoas, principalmente na vida das crianças", ressaltou o prefeito.



Arquivo do clube

NATAÇÃO

Comercial conquista pódios nos JOJUPS

● Na piscina, Cascavel também conquistou resultados expressivos. A equipe de natação competitiva do Clube Comercial participou dos Jogos da Juventude do Paraná, realizados em Umuarama, com mais de 20 atletas representando o município. O desempenho garantiu o primeiro lugar geral na categoria masculina e o terceiro lugar geral na categoria feminina. Representante do Clube Comercial, Gilberto Cordeiro de Ávila ressaltou que a natação exige dedicação e investimentos constantes. Além da estrutura necessária para os treinamentos, cada participação em torneios e campeonatos envolve custos que precisam ser considerados no planejamento das equipes e das famílias. "A natação é um esporte de alto custo. Cada participação em torneios, eventos e campeonatos envolve despesas, inclusive taxas. Por isso, a parceria com a Prefeitura é muito importante. A gestão tem estado próxima e temos conseguido desenvolver ações e fortalecer essas parcerias. Também precisamos reconhecer o trabalho dos pais e da equipe técnica, que não mede esforços para incentivar os atletas", destacou. O resultado também evidencia o papel das famílias e dos profissionais que acompanham os jovens nadadores, fundamentais para que os atletas tenham condições de evoluir e participar de competições. Os resultados conquistados pelo handebol, pelo futebol feminino e pela natação mostram que o desenvolvimento esportivo exige continuidade, planejamento e participação coletiva. Cada modalidade tem características e necessidades próprias, mas todas compartilham um objetivo: criar oportunidades, formar atletas e fortalecer a presença de Cascavel no cenário esportivo.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

Publicidade Legal

GARCIA AUTO CENTER
MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS
99912-9515 99831-5310
45 3224-0062
RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO
instagram: @garciaautocenter_
VISA MasterCard

A VIDRAÇARIA VIDROLUZ
Vidros
Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Areia
Persianas
Insulfilm's
Vidros e Espelhos Bisotados
Atacado e Varejo
Fone/Fax
3226-2126
R. Antônio José Elias, 616 - Adimação
vidracaria@vidroluz.com.br

MUDAMOS TUDO!
SABE POR QUAL RAZÃO?
VOCÊ
A GAZETA ESTÁ DE CARA NOVA.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo, com um visual mais atraente e moderno. A Gazeta está com você não só no jornal, mas também na internet, no celular, e nas novas tecnologias. Tudo para deixar você mais perto da informação.
GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL
Ação SOLIDÁRIA
Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom.
Trator John Deere 5060E cabinado
Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27
Apoio: M.A. Máquinas | John Deere
Realização: Hospital do Câncer UOPECCAN
DOAÇÃO: R$2.000,00
com 25 chances de ganhar!

/uopeccan
www.uopeccan.org.br
HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN
Juntos podemos salvar mais vidas!
Doação de R$300,00
com 4x chance de ganhar!
Sorteio 12/12/2026 pela extração da Loteria Federal
Bicicleta 0km
Impressora 3D ST G4
Fusca 1300 ano 1976
TLMK Umuarama
(44) 2031-0743
(44) 99116-7662
TLMK Cascavel
(45) 2101-7022
(45) 98408-4148

DOAÇÃO: R$2.000,00
com 25 chances de ganhar!
Apoio: M.A. Máquinas | John Deere
Realização: Hospital do Câncer UOPECCAN
Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27
Ação SOLIDÁRIA
Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom e concorra a um Trator 5060E
Trator John Deere 5060E cabinado
(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL

LEIA TAMBÉM NA INTERNET
GazetadoParaná
gazetadoparana.com.br
Publicidade Legal

Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL
- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;
(45) 2101-7900
(45) 99136-6312
NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Encontros carinhosos e momentos a dois darão um sabor especial ao domingo. Uma relação poderá ganhar mais cumplicidade. Um reencontro despertará muita emoção e boas lembranças. Saia da rotina e embarque em um programa romântico e divertido. Curtir os filhos também será ótima opção. À noite, converse em um tom profundo firmará um vínculo especial!

Touro (21/04 a 20/05)
Cuidados de beleza, de saúde e de bem-estar deixarão o domingo mais gostoso. Busque o que dá prazer e ajuda a recuperar a disposição. Pequenas mudanças na casa aumentarão o conforto e beneficiarão a convivência com a família. Receba pessoas queridas ou curta um programa tranquilo a dois. Carinho e boas escolhas não faltarão hoje!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
O domingo trará inspiração, conversas animadas e prazer na companhia de quem você ama. Solte a criatividade e experimente uma atividade diferente com os filhos ou com o par. Uma visita ou passeio por perto poderá render encontros agradáveis e boas histórias. No amor, expressar os sentimentos criará mais proximidade. Novidades também chegarão por mensagens.

Câncer (21/06 a 22/07)
O domingo será gostoso para reunir pessoas queridas. Deixe a casa mais bonita e acolhedora com pequenos toques na decoração e novos itens de conforto ou decida assuntos de moradia. Conversas em família definirão planos e fortalecerão os vínculos. No amor, carinho e cumplicidade aumentarão ao longo do dia. Curta os pequenos prazeres e mimos!

Leão (23/07 a 22/08)
Passeios, caminhadas, conversas e encontros animados darão sabor ao sábado. Com Júpiter em seu signo, seu entusiasmo aproximará pessoas e abrirá espaço para boas trocas. Uma mensagem carinhosa poderá retomar o contato com alguém que andava distante. A família também merecerá atenção. Generosidade e bom humor tornarão os momentos especiais!

Virgem (23/08 a 22/09)
Aproveite o domingo para descontrair e curtir os pequenos prazeres. Prefira o conforto do que encher a agenda de compromissos. Se for às compras, considere o que você realmente deseja e mantenha a vida financeira equilibrada. Conversas com irmãos ou pessoas próximas darão no que pensar. Boas leituras e troca de experiências restaurarão suas energias.

Libra (23/09 a 22/10)
Charme, elegância e sensibilidade marcarão sua presença por onde passar neste domingo. Cuide da imagem, da beleza, se valorize e escolha uma programação leve, sem pressão de horários. Boas lembranças ajudarão a renovar uma relação. Curta momentos carinhosos com pessoas próximas e aposte também em novas amizades. Poder de atração em alta!

Escorpião (23/10 a 21/11)
Descanse, medite, relaxe e aproveite os momentos de tranquilidade para entender seus desejos. Uma conversa com alguém de confiança trará apoio e ajudará a amadurecer um plano profissional. Evite encher a agenda, você precisará de tempo para recuperar as forças. À noite, com Lua em seu signo, a disposição aumentará. Siga a intuição no amor!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Uma viagem curta, um passeio diferente ou um encontro com amigos de fora deixará o domingo mais divertido. Conversas animadas ampliarão sua visão e poderão inspirar planos para o fim de ano. Aproveite os momentos de liberdade para conhecer lugares e compartilhar experiências. Convites surpreenderão. No fim do dia, desacelere e curta as delícias da intimidade!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Conversas pontuais ajudarão a amadurecer uma decisão com o par ou com um sócio. Avalie as possibilidades, determine prioridades e planeje os próximos meses. Em um encontro social, um contato poderá trazer uma proposta profissional interessante. O domingo também favorecerá encontros com amigos e atividades de grupo. Curta as boas companhias!

Aquário (21/01 a 19/02)
Uma viagem, passeio cultural ou um programa diferente a dois trará prazer e novas descobertas. O domingo favorecerá conversas sobre o futuro e planos do casamento. No amor, o clima será de confiança, total sintonia e cumplicidade. Se estiver só, alguém de longe falará ao coração. Conheça pessoas, compartilhe experiências e curta surpresas gostosas!

Peixes (20/02 a 20/03)
Cuide do corpo e prefira atividades ao ar livre. O domingo trará maior disposição, bem-estar e momentos deliciosos a dois. Uma conversa carinhosa ajudará a esclarecer um acerto financeiro e fortalecer os planos em comum. Viagens e novas filosofias também despertarão interesse, pesquise possibilidades. Quebrar a rotina será tudo de bom no amor!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

08 Dom — 15° 22° — 0.2mm — Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite de céu limpo.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
15° 22°	13° 20°	0.2mm 59% de chance	57% 93%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↑ S - 15km/h	↑ S - 41km/h	05:42h às 18:52h	Minguante

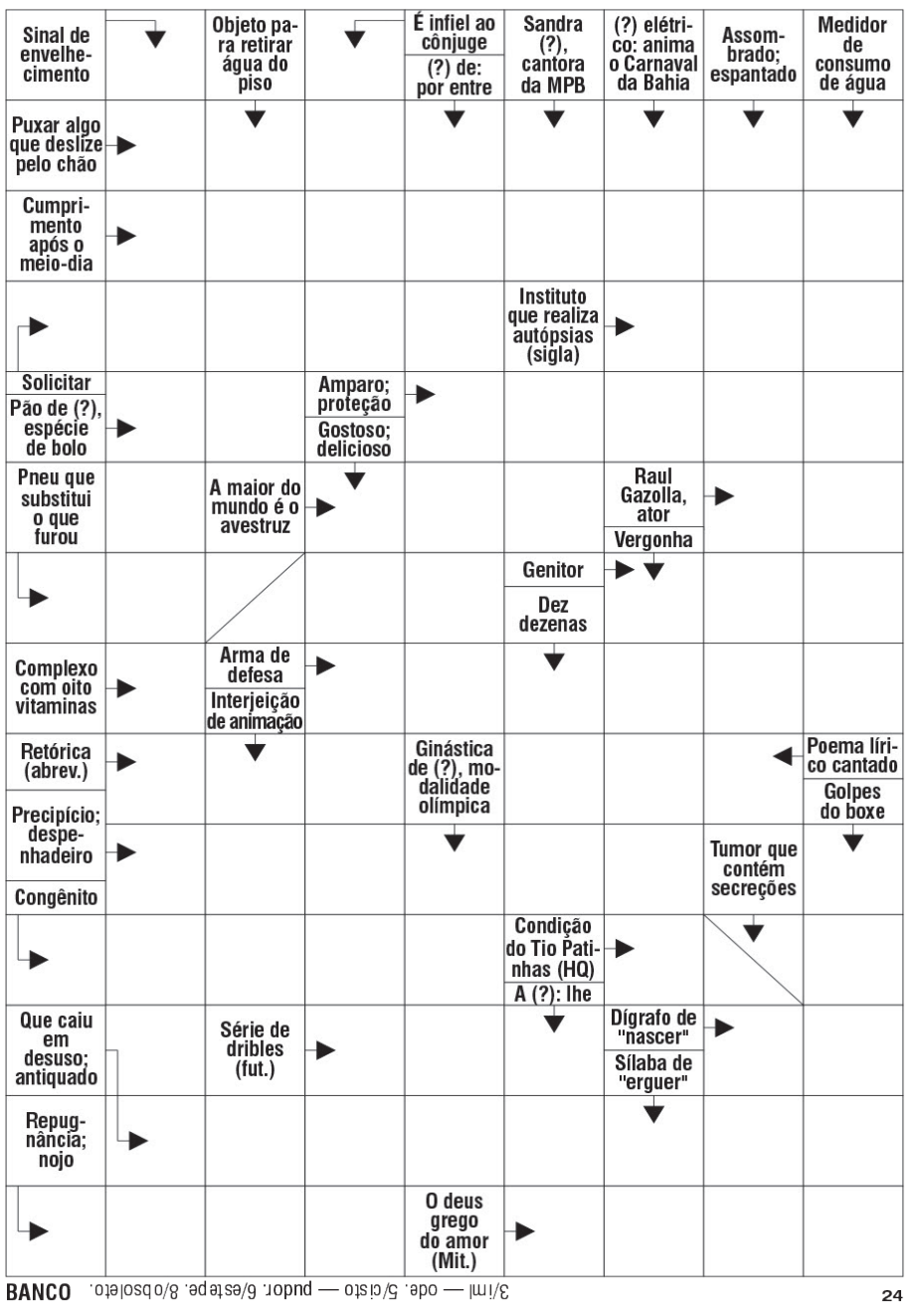
09 Seg — 15° 23° — 0.0mm — Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
15° 23°	13° 23°	0.0mm	59% 86%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ ENE - 10km/h	↙ ENE - 36km/h	05:41h às 18:53h	Nova

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 3/i'mi — ode. 5/'cristo — pudor. 6/este'pe. 8/o'bsoleto. 24



Solução

A	S	C	O		E	R	O	S		
O	B	S	O	L	E	T	O	C		
C		O	L	E		S	C	O	I	
N	I	A	T	O		R	I	C	O	
A	B	I	S	M	O		S			
R	E	T		E	D	O				
B		E	S	C	U	D	O			
E	S	T	E	P	E		P	A	I	
O			A	V	E		R	G		
L	O		A	P	O	I	O	L		
P	E	D	I	R		I	M	L		
B	O	A	T	A	R	D	E			
A	R	R	A	S	T	A	R			
C		T								

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTÍVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*



*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da **Gazeta do Paraná***

Editorial

Além da prova

• Milhões de estudantes brasileiros participam, neste domingo, do primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em um momento de mudanças importantes para a educação brasileira. A integração do exame ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), formalizada neste ano, permitirá que, a partir de 2027, sejam divulgados indicadores de desempenho por escolas e redes de ensino. Embora os efeitos dessa mudança ainda estejam por ser conhecidos, seus primeiros reflexos já aparecem na organização pedagógica das instituições.

No Paraná, essa movimentação é particularmente significativa. A rede estadual, historicamente mobilizada em torno dos resultados das avaliações externas, já começou a ampliar suas estratégias de preparação para o Enem. A Secretaria da Educação promoveu formações específicas e aplicou simulados envolvendo milhares de estudantes. O movimento antecipa uma reorganização que poderá ganhar força quando os resultados do exame passarem a compor os diagnósticos da qualidade do ensino médio.

A mudança abre uma oportunidade importante. Durante anos, parte das práticas pedagógicas foi direcionada ao desenvolvimento de habilidades e descritores cobrados em avaliações como o Saeb. Embora o acompanhamento da aprendizagem seja necessário, a preparação excessivamente concentrada em determinados modelos de questões pode limitar experiências educacionais mais amplas.

O Enem apresenta características que permitem avançar nessa direção. Suas questões exigem interpretação, articulação entre diferentes áreas do conhecimento, análise de situações concretas e compreensão de problemas sociais. A redação acrescenta a capacidade de construir argumentos e elaborar propostas de intervenção. São competências fundamentais não apenas para o ingresso na universidade, mas para a formação crítica e cidadã.

Entretanto, a simples substituição de uma referência avaliativa por outra não assegura mudanças na qualidade do ensino. Existe o risco de que a preparação para o Enem reproduza a lógica de treinamento intensivo, com multiplicação de simulados, metas e cobranças por resultados. Nesse cenário, uma oportunidade de ampliação curricular poderia resultar apenas em novas exigências para professores e estudantes.

O desafio será transformar a aproximação com o exame em uma política de fortalecimento da aprendizagem. Isso exige investimento em formação continuada, condições adequadas de trabalho, tempo para planejamento e valorização de metodologias que estimulem leitura, escrita, investigação e pensamento autônomo. Também pressupõe reconhecer que estudantes chegam ao ensino médio com trajetórias e oportunidades distintas.

Os indicadores previstos para 2027 poderão oferecer informações relevantes para orientar políticas públicas, identificar dificuldades e direcionar recursos. Sua utilização, porém, deverá considerar as desigualdades sociais e as condições de funcionamento das escolas, evitando comparações que desconsiderem realidades educacionais diferentes.

A expectativa é que essa nova etapa contribua para aproximar o cotidiano escolar de uma formação mais abrangente, capaz de preparar os jovens para a universidade, o mundo do trabalho e a participação na sociedade. Para isso, será necessário compreender que avaliar melhor não significa simplesmente cobrar mais.

O Enem deste domingo representa, portanto, mais do que uma etapa na trajetória individual dos candidatos. Também sinaliza uma mudança na maneira como o país pretende acompanhar a aprendizagem ao final da educação básica. O sucesso dessa transformação dependerá da capacidade de converter resultados em investimentos e práticas pedagógicas que ampliem, efetivamente, as oportunidades de formação dos estudantes.

Acréscimos a 'Depressão em novos juízes é desafio aos gestores judiciários'

Vladimir
PASSOS DE FREITAS

**Presidente da Academia Paranaense de Letras Jurídicas (APLP), professor de Direito Ambiental e Sustentabilidade, pós-doutor pela FSP/USP, mestre e doutor em Direito pela UFPR, desembargador federal aposentado e ex-presidente do TRF-4. Foi secretário nacional de Justiça, promotor de Justiça em SP e PR, presidente da International Association for Courts Administration (Iaca), da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) e do Instituto Brasileiro de Administração do Sistema Judiciário (Ibrajus)*

Semana passada, nesta ConJur, comentei o complexo tema "Depressão em novos juízes é desafio aos gestores judiciários". A repercussão foi boa, recebi muitas manifestações. E pude constatar que o problema vai muito além dos juízes. Exemplifico.

Em um estado do sul do país, uma conhecida universidade colocou uma rede protetora no terceiro andar, para evitar suicídios. Em uma cidade do interior, com bom padrão socioeconômico e cultural, o suicídio de jovens vem aumentando consideravelmente, pondo em estado de choque a sociedade. Em uma de suas comarcas, um jovem promotor cometeu suicídio, algo surpreendente, considerando tratar-se de um dos mais atraentes cargos públicos da República.

Nesta coluna, torno ao assunto não apenas pelo interesse despertado, como também pelo tamanho do problema, sempre ausente nos noticiários, porque: a) não interessa aos gestores públicos divulgar algo negativo, que poderá desgastá-los politicamente; b) aos meios de comunicação, não interessa transmitir notícias tristes que não serão acessadas; c) as famílias dos que decidiram pôr fim à vida evitam divulgar a ocorrência.

Nesta coluna retorno ao assunto, porém, tal qual na anterior, com foco nos magistrados iniciantes. Vejamos outros motivos que possam levá-los à depressão, considerada o mal do século.

Vivemos a época dos que prestam concursos em diversos pontos do território nacional, sequiosos de assumir as funções para as quais se preparam por anos. Nada de errado nisso, ao contrário, merecem elogios, pois revelam segurança e determinação na busca de seus ideais.

O problema é que, por vezes, a mudança é radical. Sair de uma capital no litoral do Nordeste para o interior do Rio Grande do Sul, ou de uma cidade de população predominantemente alemã de Santa Catarina para o interior do Maranhão, são mudanças abruptas. Costumes, sotaque, cultura, tudo absolutamente diverso. Retornar para ver a família é caro e complexo por diversos fatores. Tais fatores vão produzindo o chamado banzo, expressão oriunda dos escravizados para expressar a profunda melancolia, decorrente da saudade da terra natal. Se para uns é fácil suportá-la, pois buscam amoldar-se ao sistema local, para outros isso é difícil, quase impossível. Daí para a depressão é um passo.

A educação dada pelos pais nos últimos 20 anos é extremamente protetora dos filhos. Nas classes média e alta muitos vivem dentro de uma bolha, cercados por muros de condomínios, levados de automóvel para a escola, clube, aulas de inglês, a maioria jamais andou de ônibus ou caminhou pelo centro da cidade. Há os que nem sabem que existem moradores de rua. Interesses contrariados na escola, por vezes até na faculdade, clube e locais assemelhados, são defendidos pelos pais e não pelos filhos. Esses e outros procedimentos semelhantes resultam em jovens despreparados para os revezes da vida. À primeira cobrança, oposição, advertência do empregador ou superior hierárquico, desabam.

Na magistratura, apesar do elevado conhecimento que os levou à aprovação, não suportam a rejeição social quando soltam um traficante com enorme quantidade da droga, apesar de terem citado doutrina alemã sobre o respeito aos direitos e garantias individuais. Menos ainda quando o corregedor lhes faz exigências, pois, afinal, deles nada foi exigido, tudo foi dado ou discutido sem que lhes fossem expostas as consequências.

Não é fácil ao juiz expor-se a qualquer problema e, da mesma forma, assumir a depressão e buscar tratamento. Primeiro, porque ela às vezes chega dissimulada pela ansiedade ou como uma passageira tristeza. Segundo — e aqui o mais importante — o juiz deve demonstrar segurança e autoridade para ser respeitado pelos advogados, agentes do MP, servidores e demais partícipes do sistema. Principalmente no interior, onde sua vida é do conhecimento de todos e frequentemente motivo de comentários. Assim, teme revelar-se depressivo e ser visto como fraco.

Esse sentimento, muito embora compreensível, não pode preponderar sobre a saúde mental. Não há vergonha alguma em sentir-se depressivo e evitar o tratamento para aparentar força pode ser uma péssima opção.

Um fato curioso merece registro. As mulheres não se acanham na busca de terapia. Afinal, não foram educadas para o confronto. O receio maior é dos homens, quiçá por um temor maior de serem vistos como fracos. É compreensível. Mas essa não é a melhor opção, pois a demora pode agravar a situação e levar a um caminho sem volta.

Nas últimas décadas um expressivo número de casais optou por afastar-se da vida espiritual e, consequentemente, não a transmitir aos seus filhos. Descrença diante de algumas notícias na mídia, dúvidas pessoais sobre a veracidade da doutrina ou simplesmente comodismo podem tê-los levado a tal conclusão. É posição a ser respeitada e jamais discutida, pois está na esfera privada de cada um.

Mas, se isso é verdade, verdade é também que quem tem uma crença consolidada suporta com mais força os revezes da vida. E estes vêm para todos, cumprem a regra da não discriminação com perfeição, sem necessidade de estar prevista na Constituição. Os que em nada acreditam tendem a preocupar-se mais com os bens materiais e, quando a situação difícil surge-lhes à frente, não têm o consolo e o suporte que a crença dá. A fé é reconhecida, inclusive, na cura de doenças, como revelam as considerações feitas em artigo de Célia Maria Dias Madruga no site do Conselho Federal de Medicina, inclusive citando Einstein que afirmou: "Quanto mais acredito na ciência, mais acredito em Deus".

O tribunal não é o melhor órgão para dar suporte ao magistrado depressivo. Além de eventualmente ter que punir o juiz, se demonstrada a inexistência ou a simulação da depressão, o fato é que a estrutura formal e hierárquica não torna o lugar adequado a confissões de problemas pessoais.

Na verdade, as associações de magistrados são o local mais adequado. Nelas o magistrado sente-se mais seguro em relatar os seus problemas pessoais e o fato de não ser órgão estatal dá mais liberdade à associação para eventual contratação de pessoa especializada ou outras medidas administrativas.

Quando me refiro a associações, estou a falar das locais e não das nacionais. Estas, AMB, Ajufe e Anamatra, têm o encargo de enfrentar os grandes temas de interesse da classe, como, por exemplo, a reforma do Judiciário que se anuncia. Por isso e pela distância dos juízes e da possível ignorância das peculiaridades do local em que exercem suas funções, terão dificuldades na gestão dos problemas. Já as dos estados, as Anamatras ou as regionais federais estarão mais habilitadas a cumprir referido papel. A Amajum, dos juízes federais militares, tem situação especial, porque é nacional e única.

As considerações aqui feitas, em adição ao artigo da semana passada sobre o mesmo assunto, têm a esperança de terem contribuído de alguma forma na solução de um problema da atualidade e com tendência de crescer.

Política & CIA

Disputa no TJPR

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ (TJPR) escolhe nesta segunda-feira (9) quem comandará o Judiciário estadual no biênio 2027-2028. Dois desembargadores disputam a sucessão de Lidia Maejima: Jucimar Novochadlo e Marcel Guimarães Rotoli de Macedo. A eleição movimenta os bastidores da magistratura porque, além da representação institucional do tribunal, a presidência concentra atribuições administrativas sobre contratos, despesas, pessoal e execução orçamentária. O orçamento do Judiciário paranaense é estimado em aproximadamente R$ 5,7 bilhões, dimensão que ajuda a explicar a importância da escolha para os próximos dois anos.

Dois perfis

Novochadlo ingressou na magistratura em 1989, passou por diferentes comarcas do interior e chegou ao cargo de desembargador em 2004. Também exerceu funções na direção do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná e disputou a presidência do TJPR na eleição anterior. Rotoli de Macedo iniciou a carreira na magistratura em 2000, atuou em Cascavel e outras comarcas e foi promovido a desembargador em 2022. A votação será secreta, com escolha individual para cada cargo, sem formação obrigatória de chapas. O resultado definirá a composição de uma direção que assumirá em meio às discussões sobre despesas, modernização tecnológica e funcionamento da Justiça estadual.

Além da presidência

A eleição também definirá as duas vice-presidências, as corregedorias e as ouvidorias do TJPR. Para a primeira vice-presidência concorrem Domingos Perfetto, Fábio Dalla Vecchia e Rogério Kanayama. A Corregedoria-Geral será disputada por Ana Lúcia Lourenço e Fábio André Santos Muniz. A composição final terá influência sobre a administração dos serviços judiciais e os mecanismos internos de fiscalização.

Código florestal

A Assembleia Legislativa realiza na terça-feira (10) uma audiência pública sobre o projeto de lei 80/2026, encaminhado pelo governo Ratinho Junior para instituir um novo Código Florestal do Paraná. Promovido pelos deputados Goura e Arilson Chiorato, o encontro reunirá representantes do poder público, pesquisadores, organizações ambientais e entidades do setor produtivo. Entre os pontos de divergência estão regras para áreas de preservação permanente, reservas legais e proteção da vegetação nativa.

Divergências ambientais

Pesquisadores e organizações socioambientais apontaram, em discussão anterior, possíveis conflitos entre o projeto estadual e a legislação federal, especialmente a Lei da Mata Atlântica. Também questionaram mudanças relacionadas ao Cadastro Ambiental Rural e à proteção de comunidades tradicionais. O governo defende a atualização da legislação. A audiência desta semana deverá expor novamente as diferenças entre as propostas de flexibilização normativa e as exigências de conservação ambiental.

Ética e inteligência artificial

A Câmara de Curitiba vota nesta segunda-feira (9) um Código de Integridade, Ética e Conduta com regras específicas para o uso de inteligência artificial por vereadores e servidores. O substitutivo possui 48 artigos e determina que o agente público revise integralmente conteúdos produzidos com essas ferramentas, assumindo responsabilidade pelo material utilizado. Também proíbe inserir informações sigilosas, documentos internos restritos e dados pessoais sensíveis em sistemas de inteligência artificial.

Presentes e brindes

O mesmo código estabelece parâmetros para recebimento de presentes, participação em eventos custeados por terceiros e situações de conflito de interesses. Para brindes, o texto prevê limite correspondente a 0,5% do teto remuneratório constitucional, observadas outras condições. A proposta cria ainda uma Comissão de Integridade e Ética, formada por servidores efetivos, para analisar denúncias e recomendar providências administrativas. O texto também prevê proteção contra retaliações a denunciantes de boa-fé.

Contas na transição

A transição entre o governo Ratinho Junior e a administração do governador eleito Sergio Moro começou oficialmente em 5 de novembro. O decreto estadual que regulamenta os trabalhos prevê uma equipe de até 20 integrantes, divididos igualmente entre representantes das duas gestões. O atual governo indicou Renato Adur para coordenar sua participação. Entre as informações a serem disponibilizadas estão contas públicas, estrutura administrativa, programas em andamento e assuntos que exigirão providências nos primeiros 120 dias da próxima administração.

Compromissos herdados

O processo de transição deverá permitir à equipe do governador eleito conhecer contratos em execução, obrigações financeiras e projetos que continuarão após a mudança de comando. Os trabalhos estão previstos até 5 de janeiro de 2027, véspera da posse. O acesso às informações poderá orientar as primeiras decisões administrativas, especialmente em áreas com despesas continuadas e compromissos assumidos para exercícios futuros.

Compensações portuárias

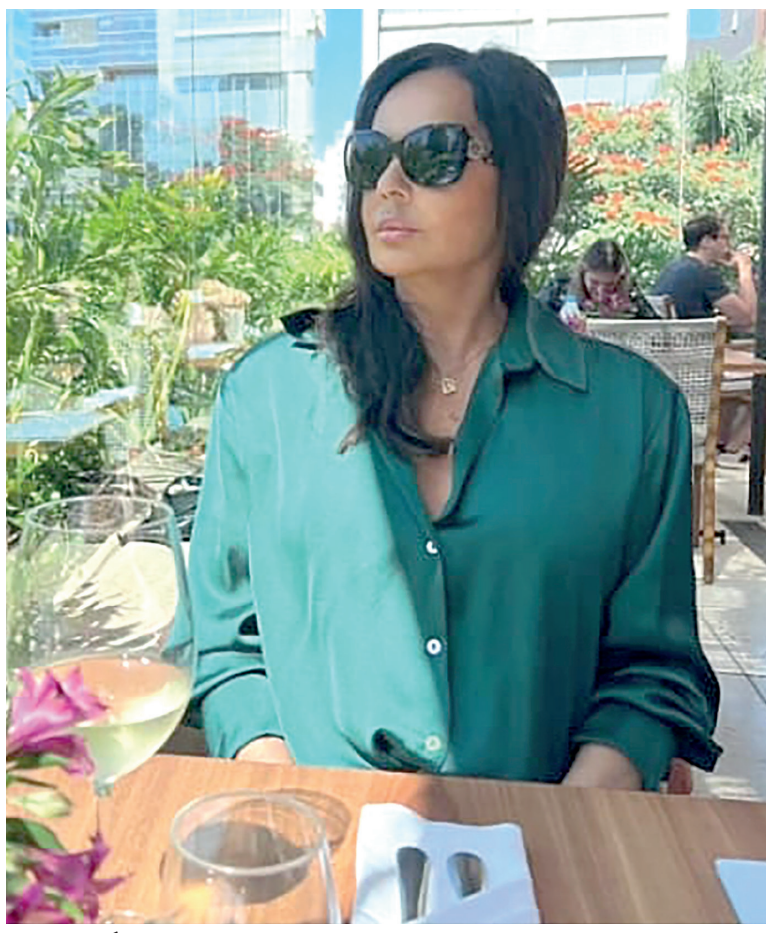
A Assembleia Legislativa recebe nesta segunda-feira (9), às 9 horas, uma audiência pública sobre medidas compensatórias relacionadas aos licenciamentos portuários. O debate envolve os impactos ambientais e sociais das atividades portuárias e os mecanismos de compensação previstos nos processos de licenciamento. A discussão interessa particularmente ao litoral paranaense, onde a expansão da infraestrutura precisa ser conciliada com a proteção ambiental e as condições de vida das comunidades atingidas.

Cidinha Marcon

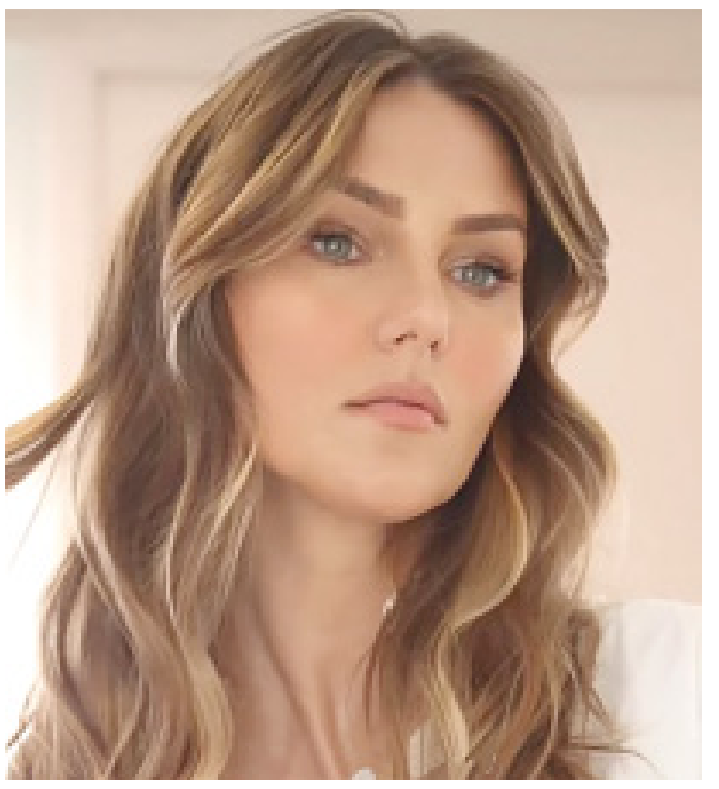


Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

•Tempo contado?
O relatório é meio assustador, segundo especialistas da Organização Mundial de Saúde: comer hambúrgueres em excesso pode produzir obesidade e aumentar o colesterol, isso todo mundo sabe, mas a novidade é que se alimentar erradamente pode fazer tanto mal quanto o hábito de fumar. Por isso alguns técnicos acham que, do mesmo modo como se adverte os fumantes no pacote de cigarro, os consumidores deveriam ser advertidos também das consequências de comer certos alimentos. Comer mal não cria apenas os problemas da obesidade, diabetes e cardiovasculares. Aumenta as alergias e outros transtornos que parecem menores, mas que alteram a qualidade de vida. A OMS adverte: se não mudarmos essa tendência, os nascidos depois de 2000 vão ter menos esperança e qualidade de vida dos que já estão por aqui.

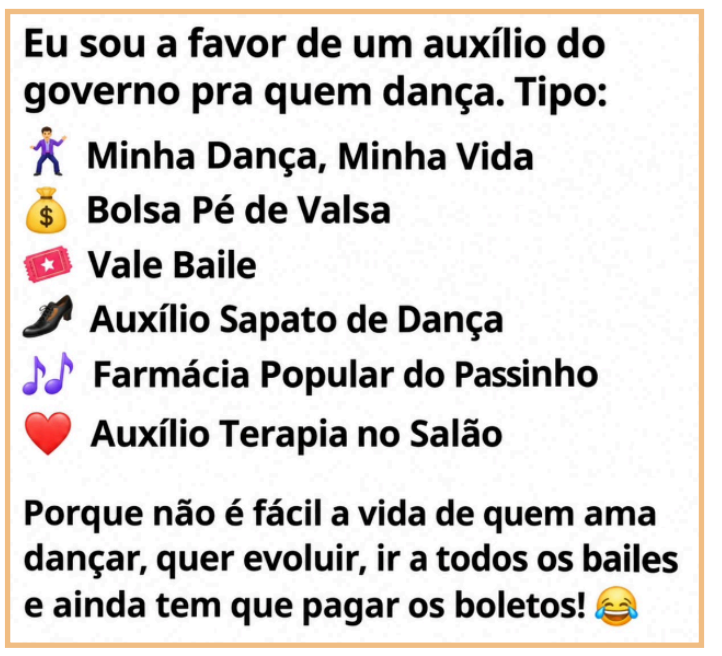


EMPRESÁRIA DE SUCESSO, Cleusa Polles dá um tempo na correria neste domingo, dia 08, para comemorar seu aniversário! *Arquivo pessoal*



A FASHIONISTA Andressa Kucinski *Arquivo pessoal*

•Só podia!
Um português abre uma fi lial de sua empresa de pregos em roma. Como propaganda fez um outdoor com a figura de cristo pregado na cruz e embaixo estava escrito: "pregos Garcia 2000 anos de garantia ". Foi aquele rebuliço. O bispo de roma foi pessoalmente conversar com o português explicar que não podia fazer aquilo. Então o português resolveu fazer um novo outdoor. Colocou cristo com uma das mãos pregadas na cruz e a outra solta, dando tchau. Embaixo estava escrito: "adivinhe em qual mão não foi usado o prego Garcia ?". Meu Deus do céu!!! Até o papa foi conversar com o português. Assim não dá! Não pode! Usar Jesus Cristo como garoto propaganda.
Inventa outra coisa p...
Então vou fazer novo outdoor... Pensou o português. Colocou a foto da cruz vazia e embaixo estava escrito: "se o prego fosse Garcia, o gajo não fugia..."



Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin



Saudade Não Tem Idade

O marco zero em Cascavel

A NOSTÁLGICA IMAGEM nos remete à década de 1960 na região onde hoje é a Praça Getúlio Vargas. O marco zero já existia e a pequena Igreja Santo Antônio era encantadora. À direita é possível ver a antiga Datta, revenda de automóveis. Em destaques as avenidas Brasil e a atual Tancredo Neves, bem diferentes dos dias atuais.



Acervo Xico Tebaldi

Avenida Paraná em Londrina – Década de 1950

Na imagem capturada nos anos 1950, a avenida Paraná fervilha em sua função original: uma artéria central da Londrina que emergia para o mundo como capital do café. Antes de tornar-se o famoso Calçadão, símbolo de uma cidade moderna e voltada ao pedestre, a avenida era espaço de convivência entre ônibus, caminhões, charretes e um vaivém constante de pedestres. Era o centro comercial por excelência, onde o presente da cidade se construía a olhos vistos.

À direita da imagem, os prédios com letreiros como "Casa Brasil Móveis", "Casa Castro" e "Casa Bonfim" revelam um comércio efervescente, com fachadas densamente ocupadas por placas e vitrines que anunciam desde móveis até artigos de luxo. Algumas construções ainda em obra indicam a verticalização progressiva da área central — um reflexo direto da prosperidade trazida pela cafeicultura, que transformava os lucros da terra roxa em concreto armado.

À esquerda, os canteiros da praça Floriano Peixoto (a praça da Bandeira) mostram o cuidado com a estética urbana, herança do projeto de cidade-jardim traçado pela Companhia de Terras Norte do Paraná. Postes com luminárias, árvores podadas e jardins bem definidos desenham uma Londrina que buscava se afirmar como cidade-modelo, influenciada pelas ideias de modernização urbana que tomavam o Brasil do pós-guerra.



Boni, Paulo César; Unfried, Rosana Reineri/Acervo Londrina Histórica

Retrato de Toledo há sete décadas

Vista a partir da avenida Maripá, entre as ruas Rui Barbosa e São João, o registro mostra a região central de Toledo, no ano de 1950. A fotografia é do acervo de Iba Mendes.

Na historiografia do Paraná, Toledo é um dos municípios com registro de colonização mais recente, datado de 1946. Na ocasião, a região ainda pertencia, politicamente, a Foz do Iguaçu quando começou a receber colonos vindos do Rio Grande do Sul.

O start da emancipação de Toledo ocorreu quando a partir da aquisição das terras da Fazenda Britânia pela "Industrial Madeireira e Colonizadora Rio Paraná S/A - MARIPÁ", justamente com o objetivo de explorar a região junto aos gaúchos. Toledo foi oficialmente emancipada em 1951, a partir da lei estadual Nº 790.



IBGE / Prefeitura de Toledo / Foto - Acervo de Iba Mendes / Acervo Paraná Histórica

Operários da construção do Palácio do Iguaçu

Do acervo do Museu da Imagem e do Som (MIS) do Paraná, o registro retrata trabalhadores da construção do Palácio do Iguaçu, sede do Governo do Estado, em Curitiba. O prédio foi inaugurado no ano de 1953, idealizado na gestão do ex-governador Bento Munhoz da Rocha Neto. O Palácio do Iguaçu foi contemplado em uma série de projetos que previam a construção das sedes individuais dos poderes. Na mesma época foi construído também, por exemplo, o prédio da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).



Museu da Imagem e do Som (MIS) / Governo do Paraná / Acervo Paraná Histórica

País | Mundo | Economia | Tecnologia

Global

UFOLOGIA

O plano secreto das agências para desacreditar pesquisadores de OVNIs

Segundo Coles, durante a Primeira Guerra Mundial, avistamentos de aeronaves militares secretas poderiam ser interpretados como visitas extraterrestres

O texto descreve como diferentes setores governamentais teriam explorado o interesse pelos OVNIs durante a Guerra Fria, tanto para ocultar projetos militares quanto para influenciar a maneira como a população interpretava os avistamentos

Especial
OVNIHOJE.COM

AGÊNCIAS de inteligência dos Estados Unidos teriam utilizado o fenômeno OVNIs para acobertar testes de tecnologias militares secretas, influenciar a opinião pública e acompanhar as atividades de pesquisadores civis. Essas são algumas das alegações apresentadas pelo pesquisador Dr. Tim Coles no artigo Controlling the Narrative: How Intelligence Agencies Co-opt UFO Research, publicado originalmente pela revista New Dawn, em 2021. O texto descreve como diferentes setores governamentais teriam explorado o interesse pelos OVNIs durante a Guerra Fria, tanto para ocultar projetos militares quanto para influenciar a maneira como a população interpretava os avistamentos.

Segundo Coles, durante a Primeira Guerra Mundial, avistamentos de aeronaves militares secretas poderiam ser interpretados como visitas extraterrestres. Décadas depois, durante a Guerra Fria, observações de testes nucleares e espaciais também poderiam alimentar especulações sobre OVNIs.

Essa confusão teria oferecido às autoridades uma maneira de ocultar atividades militares sensíveis. O artigo também afirma que os serviços de inteligência tinham interesse em coletar informações sobre objetos observados por civis, especialmente quando havia suspeitas de que tecnologias desconhecidas estivessem sendo utilizadas por outras potências.

A CIA

O artigo destaca o Painel Robertson, organizado em 1953 com participação da Agência Central de Inteligência (CIA). A iniciativa examinou relatos de OVNIs e recomendou medidas para reduzir o interesse público pelo assunto.

Outro episódio abordado é o estudo conduzido pela Universidade do Colorado a partir de 1966, sob a liderança do físico Edward Condon. Financiado pela Força Aérea norte-americana, o projeto procurava examinar relatos de OVNIs

De acordo com o texto, a preocupação das autoridades incluía a possibilidade de que uma potência estrangeira utilizasse relatos de OVNIs para provocar confusão ou interferir na capacidade de resposta militar dos Estados Unidos.

O painel recomendou o uso de meios de comunicação, filmes e publicações populares para diminuir o fascínio público pelos chamados discos voadores.

Coles também menciona o astrofísico Donald Menzel, que publicou livros defendendo explicações convencionais para os avistamentos. O autor sustenta que iniciativas desse tipo contribuíram para criar um ambiente no qual testemunhas e pesquisadores poderiam ser tratados como pouco confiáveis.



O artigo destaca o Painel Robertson, organizado em 1953 com participação da CIA Ovnihoje.com

O controverso Projeto Blue Book

Outro episódio abordado é o estudo conduzido pela Universidade do Colorado a partir de 1966, sob a liderança do físico Edward Condon. Financiado pela Força Aérea norte-americana, o projeto procuravaexaminarrelatosdeOVNIs.

O artigo cita um memorando escrito pelo coordenador Robert J. Low, que discutia como apresentar o estudo ao público como uma investigação objetiva. Para Coles, esse documento levanta questões sobre a imparcialidade do trabalho. O relatório final do projeto, publicado em 1968, contribuiu para encerrar a investigação oficial da Força Aérea sobre OVNIs.

A infiltração de grupos civis de pesquisa

Coles também argumenta que grupos civis dedicados à investigação de OVNIs poderiam fornecer informações úteis aos serviços de inteligência. Organizações como a Mutual UFO Network (MUFON) reuniam testemunhos e dados sobre avistamentos que, segundo o autor, poderiam interessar às autoridades militares.

O texto ainda aborda o caso Majestic 12, um conjunto de documentos que supostamente descrevia um programa secreto relacionado à recuperação de tecnologia extraterrestre. A autenticidade desses documentos foi contestada pelo governo norte-americano, que os classificou como falsificações.

O controle da narrativa sobre os OVNIs

Na conclusão, Coles sustenta que as agências de inteligência podem influenciar a percepção pública por meio da divulgação seletiva de informações, do descrédito de testemunhas e da utilização de projetos militares secretos como explicação para determinados avistamentos. O artigo apresenta essa atuação como parte de uma disputa pela interpretação dos fenômenos: enquanto alguns pesquisadores defendem uma possível origem extraterrestre para certos OVNIs, outros atribuem os relatos a enganos de percepção, fraudes ou tecnologias humanas. Segundo o autor, compreender o histórico da atuação dos serviços de inteligência é importante para examinar criticamente as informações divulgadas sobre OVNIs e os interesses que podem influenciar a investigação desses fenômenos.

Como a humanidade reagiria à revelação sobre alienígenas?

Para a psicóloga clínica Jennice Vilhauer, a experiência acumulada ao longo de aproximadamente 80 anos oferece motivos para acreditar que as pessoas seriam capazes de se adaptar a essa informação

Ovnihoje.com
Especial

•A população conseguiria lidar com uma confirmação oficial de que existe inteligência não humana (INH) e de que ela interage com a humanidade? Para a psicóloga clínica Jennice Vilhauer, a experiência acumulada ao longo de aproximadamente 80 anos oferece motivos para acreditar que as pessoas seriam capazes de se adaptar a essa informação.

Em artigo publicado em 30 de outubro de 2026, em sua página no Substack, Vilhauer analisa pesquisas psicológicas e relatos de pessoas que afirmam ter observado OVNIs ou vivenciado contatos com seres não humanos. Seu objetivo é examinar a ideia de que uma eventual divulgação oficial poderia provocar pânico generalizado e desestabilizar a sociedade.

Avistamentos de OVNIs

Vilhauer destaca que, segundo uma pesquisa Gallup de 2026, 17% dos norte-americanos afirmam já ter visto algo que consideraram um OVNI. Isso corresponde a quase 50 milhões de pessoas. Considerando o período de aproximadamente oito décadas, a psicóloga estima que entre 60 milhões e 75 milhões de pessoas nos Estados Unidos possam ter vivenciado experiências desse tipo.

A autora cita pesquisas sobre pessoas que afirmam ter sido abduzidas por extraterrestres. Embora esse grupo seja menor, os levantamentos indicam que as experiências relatadas alcançam centenas de milhares de pessoas. Para Vilhauer, essas pessoas constituem uma fonte importante para compreender como seres humanos podem reagir à ideia de que não estamos sozinhos no Universo.

Reações positivas

Entre os estudos citados está uma pesquisa de 2026 com 117 pessoas que testemunharam o episódio conhecido como Phoenix Lights (As Luzes de Fênix), ocorrido no Arizona em 1997. Segundo os resultados apresentados pela psicóloga, 79% dos participantes relataram inicialmente sentimentos de admiração ou fascínio, enquanto 15% mencionaram choque ou medo. Além disso, 54% disseram que a experiência teve efeitos positivos em suas vidas, contra 7% que relataram consequências negativas.

Outro levantamento, realizado pela Fundação Dr. Edgar Mitchell para Pesquisa de Experiências Extraterrestres e Extraordinárias, reuniu respostas de 3.256 pessoas que afirmaram ter tido contato com inteligência não humana. Aproximadamente 70% disseram que a experiência transformou suas vidas positivamente.



Ovnihoje.com

A autora também menciona pesquisas que compararam pessoas que relataram avistamentos de OVNIs com indivíduos sem experiências semelhantes. Os resultados não identificaram diferenças psicológicas significativas que sustentassem estereótipos de instabilidade mental entre as testemunhas.

Colapso social?

Vilhauer aponta que as pessoas tendem a superestimar o impacto emocional que acontecimentos extraordinários teriam sobre os outros. Esse fenômeno psicológico contribui para previsões de pânico coletivo diante de uma possível revelação sobre inteligência não humana. A psicóloga também destaca pesquisas sobre situações de desastre, segundo as quais o pânico generalizado é raro e as pessoas frequentemente colaboram para ajudar umas às outras.

Na avaliação apresentada no artigo, esconder informações por receio da reação pública pode aumentar a ansiedade e a desconfiança. Uma comunicação clara, por outro lado, pode ajudar a população a compreender e processar acontecimentos inesperados.

Preparação psicológica

A autora reconhece que uma revelação oficial poderia provocar sofrimento em algumas pessoas e afetar a confiança nas instituições, com possíveis consequências sociais e econômicas. Por isso, defende que a discussão não se concentre apenas no choque inicial, mas também em como a sociedade poderia se adaptar a informações capazes de transformar sua compreensão sobre a humanidade e o Universo.

A principal questão, segundo Vilhauer, deveria ser como ajudar as pessoas a compreender e assimilar informações extraordinárias, oferecendo condições para que possam enfrentar mudanças profundas sem comprometer sua vida cotidiana.

TECH/MUNDO

Tecnologia O tempo excessivo diante das telas pode comprometer atividades fundamentais para o desenvolvimento infantil, como brincar, praticar exercícios físicos, conversar e conviver com outras pessoas

Infância: saúde alerta para riscos do uso excessivo de telas

Uso problemático também está associado à ansiedade e depressão, dificuldades de atenção e concentração, alterações de humor e problemas de sono

Curitiba
AEN



Os efeitos também podem alcançar a saúde emocional SEIA

O USO excessivo de celulares, tablets, computadores e televisores pode trazer consequências para a saúde física e mental de crianças e adolescentes. A Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa) alerta pais e responsáveis sobre os riscos da exposição prolongada às telas e reforça a importância de estabelecer limites para o uso desses dispositivos desde os primeiros anos de vida. Embora a tecnologia faça parte do cotidiano, o tempo excessivo diante das telas pode comprometer atividades fundamentais para o desenvolvimento infantil, como brincar, praticar exercícios físicos, conversar e conviver com outras pessoas.

Entre os principais impactos está a qualidade do sono. O uso de dispositivos eletrônicos, especialmente antes de dormir, pode interferir na produção de melatonina, hormônio responsável pela regulação do sono. Como consequência, crianças e adolescentes podem apresentar irritabilidade, sonolência durante o dia, dificuldades de concentração e prejuízos à memória.

A exposição prolongada também pode provocar cansaço visual, ressecamento dos olhos, dores de cabeça e visão embaçada. Além disso, o excesso de atividades realizadas de perto, associado ao pouco tempo ao ar livre, está relacionado ao maior risco de desenvolvimento e progressão da miopia.

Na aprendizagem, o uso excessivo pode prejudicar o desenvolvimento da linguagem, da criatividade, da atenção e das habilidades sociais, especialmente quando substitui brincadeiras, leitura e interações presenciais.

"A saúde das nossas crianças e adolescentes exige atenção também ao ambiente digital. Nosso compromisso é orientar e conscientizar a população, reforçando que a prevenção começa desde cedo, com a participação ativa dos pais e responsáveis. O equilíbrio no uso das telas é fundamental para garantir um crescimento mais saudável", afirmou o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

Saúde mental

Os efeitos também podem alcançar a saúde emocional. O uso problemático de tecnologias está associado a sintomas de ansiedade e depressão, dificuldades de atenção e concentração, alterações de humor, sentimentos de solidão e problemas de sono. Segundo Thiago Henrique Roza, médico especialista em saúde mental do Hospital Adauto Botelho (HAB), situado em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba, essa relação pode ocorrer nos dois sentidos. "Crianças e adolescentes que enfrentam dificuldades emocionais podem recorrer às tecnologias como forma de lidar com esses sentimentos, enquanto o uso problemático dos dispositivos também pode contribuir para o agravamento dos sintomas".

Ele chama a atenção para os sinais que podem indicar uma relação prejudicial com a tecnologia. Entre eles estão o abandono de atividades presenciais, o afastamento dos amigos, o sedentarismo, a troca do dia pela noite e as manifestações de sofrimento emocional. "A frequência de uso, os conteúdos acessados e os prejuízos provocados na vida cotidiana precisam ser observados pelas famílias. Outro aspecto é o uso de jogos eletrônicos e redes sociais, que pode estar associado a dificuldades de controle do comportamento e a outros problemas de saúde mental", complementou o especialista.

CRIANÇAS E AS TELAS

Confira as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria:

- **Menores de 2 anos:** tempo de tela zero, com exceção de videochamadas com familiares, quando acompanhadas por um adulto
- **De 2 a 5 anos:** limitar a até 1 hora por dia, preferencialmente com conteúdo de qualidade e participação dos pais
- **De 6 a 10 anos:** no máximo uma a duas horas por dia, com acompanhamento dos responsáveis
- **Adolescentes:** limitar o uso recreativo a duas ou três horas diárias, evitando permanecer conectados durante a madrugada

Tempo de exposição

De acordo com a médica pediatra Thaisa Vieira Sonnberger, do Hospital Infantil Waldemar Monastier (HIWM), as recomendações variam um pouco entre as instituições, mas existe um consenso importante: quanto menor a criança, maior deve ser o cuidado com a exposição às telas, porque os primeiros anos são fundamentais para o desenvolvimento cerebral, da linguagem e dos vínculos afetivos. "Não existe um único limite diário que seja ideal para todas as idades e situações. O importante é diferenciar o uso recreativo do uso para estudar e manter contato com outras pessoas, além de observar o impacto na vida cotidiana", explica.

A Secretaria da Saúde do Paraná ressalta que o objetivo não é eliminar a tecnologia da rotina, mas incentivar seu uso equilibrado e consciente, considerando a idade, o conteúdo acessado e o tempo de exposição, de modo a preservar o desenvolvimento pleno, saudável e integral de crianças e adolescentes.

Nova diretoria da Secretaria da Inovação fortalece ações de governança digital

O setor vai contar com duas coordenadorias, uma focada na governança e proteção de dados e outra em segurança da informação

AEN
Curitiba

●A Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia) assume atribuições específicas de apoio técnico e operacional às ações de governança digital, proteção de dados e segurança da informação do Governo do Paraná. A mudança foi estabelecida por decreto que altera dispositivos do regulamento da pasta, aprovado pelo Decreto nº 12.863.

A nova estrutura prevê a criação de uma área específica para a segurança de dados, responsável por coordenar e integrar as atividades técnicas relacionadas ao tema. O setor vai contar com duas coordenadorias, uma focada na governança e proteção de dados e outra em segurança da informação.

O secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Marcos Stamm destacou que a vinculação da governança de dados fortalece a integração das políticas de transformação digital e amplia a capacidade técnica do Estado na área. "A governança de dados é fundamental para garantir que o Paraná avance na transformação digital com segurança, responsabilidade e eficiência. Ao reunir essa estrutura na Seia, fortalecemos a articulação técnica e a proteção das informações públicas, criando bases mais sólidas para o desenvolvimento de soluções inovadoras e para a melhoria dos serviços oferecidos à população", disse o secretário.

A atuação da Seia inclui o fornecimento de informações, estudos e relatórios técnicos, além de subsídios para a elaboração de diretrizes, políticas, normas e procedimentos relacionados à proteção de dados e à segurança das informações governamentais. A Secretaria também dará suporte ao acompanhamento de riscos e incidentes, à integridade, confidencialidade e disponibilidade de sistemas e bases de dados, bem como às ações de conformidade e continuidade operacional.

A nova estruturação da pasta inclui o incentivo à capacitação de servidores, e a conscientização sobre boas práticas em proteção de dados, governança digital e segurança da informação. Outro eixo é o acompanhamento e monitoramento de mecanismos de controle aplicáveis aos sistemas e às bases de dados pessoais sensíveis do Estado.

A diretoria também vai prestar suporte técnico e operacional ao Conselho Estadual de Governança Digital e Segurança da Informação (CGD-SI). Ele é vinculado à Casa Civil e tem caráter consultivo, normativo e deliberativo, com a finalidade de desenvolver e acompanhar políticas e diretrizes estratégicas para a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e a segurança da informação no Estado. O Governo já conta também com a Superintendência-Geral de Governança de Serviços e Dados. As atribuições da Seia vão fortalecer as ações nesta área.



A nova estrutura prevê a criação de uma área específica para a segurança de dados Daniel Malucelli/SEIA

Com a reorganização, a Seia passa a ter também uma estrutura administrativa dedicada ao suporte especializado dessas atividades, contribuindo para a articulação e o acompanhamento das iniciativas de governança digital, proteção de dados e segurança da informação no âmbito do Governo do Paraná.

A iniciativa também está alinhada ao artigo 5º da Lei nº 23.025/2026 que estabelece que o Estado deve preservar o controle sobre sistemas e bases de dados pessoais sensíveis e classificados, vedando sua transferência integral a entidades de natureza privada, salvo quando o capital for integralmente constituído pelo Estado. A previsão reforça a importância de uma estrutura especializada para apoiar a proteção das informações governamentais e garantir o controle público sobre dados estratégicos. "A vinculação da governança de dados à Seia reforça o papel estratégico da pasta na agenda tecnológica do Paraná, que reúne inovação, inteligência artificial e, agora, também a segurança e a proteção de dados. A medida amplia a integração entre essas áreas e fortalece a atuação do Estado na construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento tecnológico, com responsabilidade e segurança", ressaltou o secretário.

redacao@gazetaparana.com.br | T [45] 3218-2531

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Saúde Especialistas reforçam que a saída da UTI neonatal não encerra os cuidados: famílias precisam de orientação e acesso a serviços de saúde para acompanhar as necessidades específicas de cada criança



Divulgação/Arquivo

Novembro Roxo

destaca importância do acompanhamento de bebês prematuros após a alta

Campanha alerta para a continuidade dos cuidados com crianças nascidas antes das 37 semanas de gestação; especialistas apontam a necessidade de atenção ao crescimento, à alimentação e ao desenvolvimento infantil

Cascavel
JULIA MARASCHI

BEBÊS PREMATUROS que recebem alta hospitalar ainda precisam de acompanhamento especializado para monitorar o crescimento, a alimentação e o desenvolvimento. Esse é o alerta do Novembro Roxo, campanha de conscientização sobre a prematuridade, que neste ano reforça a importância da continuidade da assistência às crianças nascidas antes das 37 semanas de gestação.

Com o slogan "Prematuro: pequeno no tamanho, grande no potencial. Investir no acompanhamento pós-alta é proteger o futuro", a iniciativa, desenvolvida em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e organizações dedicadas ao tema, busca ampliar o olhar sobre os cuidados necessários após a saída do hospital.

A diretora executiva da ONG Prematuridade.com, Denise Suguitani, destaca que a atenção à prematuridade não deve se limitar à sobrevivência e aos desafios da internação neonatal. Para ela, é necessário garantir orientação às famílias, acesso a especialistas e suporte ao desenvolvimento infantil.

Segundo Suguitani, o acompanhamento adequado não elimina todos os riscos, mas permite identificar necessidades, orientar decisões e oferecer apoio ao longo do crescimento da criança, respeitando suas particularidades.

Internações e readmissões

Um levantamento realizado com base em dados da DRG Brasil, desenvolvida pelo Grupo IAG Saúde, identificou 75.301 internações relacionadas ao nascimento de bebês prematuros entre janeiro de 2022 e junho de 2026. Desse total, 53,7% envolveram necessidade de cuidados intensivos.

A permanência média no hospital foi de 15,2 dias, mas variou conforme a idade gestacional. Entre os bebês nascidos com menos de 28 semanas, o período médio de internação chegou a 49,4 dias.

O estudo também identificou pelo menos 1.789 readmissões hospitalares nos primeiros 30 dias de vida. Entre as condições relacionadas às novas internações, estão icterícia (69,4%), problemas alimentares (9,8%) e doenças respiratórias.

Outra pesquisa, realizada por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais e publicada em 2024, acompanhou 34 crianças prematuras em um programa híbrido de avaliação do desenvolvimento até os 12 meses de idade corrigida. Dessas, 18 apresentaram pelo menos um resultado alterado nos testes. Crianças com determinados sinais de atraso foram encaminhadas para intervenção precoce.

FRASE

"Prematuro: pequeno no tamanho, grande no potencial. Investir no acompanhamento pós-alta é proteger o futuro"

SLOGAN DESENVOLVIDO EM COLABORAÇÃO COM A OMS

Cuidados

A pediatra e neonatologista Rita Silveira, professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), explica que a saída da UTI neonatal costuma provocar sentimentos diferentes nas famílias. Ao mesmo tempo em que representa a superação de uma etapa difícil, também traz dúvidas e inseguranças sobre os cuidados em casa.

Segundo a especialista, a alta significa que o bebê alcançou condições clínicas para continuar o tratamento fora do hospital, mas não representa o fim das necessidades de assistência. Como o organismo ainda está em formação, é importante acompanhar aspectos como crescimento, alimentação, respiração e desenvolvimento neurológico, considerando os riscos e as particularidades de cada criança.

Acompanhamento

A história de Alícia Vitória, hoje com nove anos, exemplifica os cuidados que podem continuar após a internação. Ela nasceu com 27 semanas de gestação, no interior do Maranhão, e passou por um longo período de internação neonatal.

Após a alta, o teste do pezinho apontou suspeita de hiperplasia adrenal congênita, condição que afeta a produção de determinados hormônios pelas glândulas adrenais e pode exigir tratamento contínuo.

A mãe, Patrícia Raquel Dantas Silveira, conta que não conhecia a doença e teve dificuldades para obter informações sobre o diagnóstico. Para garantir o atendimento da filha, precisava percorrer mais de 250 quilômetros.

Nos dois primeiros anos, as consultas eram mensais, com avaliações e ajustes na medicação. Conforme Alícia cresceu, os intervalos entre os atendimentos foram ampliados. A menina também recebeu acompanhamento de pediatra e oftalmologista durante os primeiros anos.

A campanha Novembro Roxo reforça que a assistência aos prematuros precisa continuar depois da alta hospitalar. O acesso a profissionais especializados e o suporte às famílias são apontados como fundamentais para identificar necessidades e acompanhar o desenvolvimento de cada criança.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

Com fermentação lenta e ingredientes simples, a massa artesanal ganha leveza, sabor e textura crocante, dando origem a uma pizza que valoriza a tradição italiana

Pizza Italiana

A história e os segredos de um clássico mundial



Fotos: Divulgação/Arquivo

Da escolha da farinha ao tempo de descanso, cada etapa faz diferença no preparo de uma pizza italiana com bordas macias, base dourada e cobertura cheia de sabor

Cascavel
JULIA MARASCHI

EMBORA preparações semelhantes a pães achatados já existissem entre diferentes povos da Antiguidade, foi em Nápoles, no sul da Itália, que a pizza ganhou características próximas às conhecidas atualmente. Entre os séculos XVIII e XIX, o prato se popularizou como uma refeição acessível, vendida nas ruas e consumida principalmente pelas camadas mais populares da cidade.

A chegada do tomate à culinária napolitana foi importante para essa transformação. O ingrediente, originário das Américas, passou a ser utilizado no preparo da pizza, acompanhado de azeite, alho, ervas e, posteriormente, queijos. A combinação de massa, molho e cobertura deu origem a diferentes versões que se espalharam pela Itália.

Entre as mais conhecidas está a pizza Margherita, tradicionalmente associada ao ano de 1889 e à visita da rainha Margherita de Savoia a Nápoles. A história conta que o pizzaiolo Raffaele Esposito teria preparado uma pizza com tomate, muçarela e manjericão, ingredientes cujas cores lembrariam a bandeira italiana. Embora o episódio seja conhecido, há registros de combinações semelhantes anteriores à visita real.

Mais do que uma receita, a pizza napolitana representa um saber transmitido entre gerações. Em 2017, a arte dos pizzaiolos de Nápoles foi reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, valorizando técnicas de preparo da massa, modelagem e assamento.

RECEITA



Pizza Italiana

Rendimento: 4 pizzas individuais

Tempo de preparo: cerca de 1 dia e 4 horas, incluindo fermentação

Ingredientes

Para a massa:
580 g de farinha de trigo tipo 00 (aproximadamente 4 xícaras e 3 colheres de sopa)
377 ml de água
1 g de fermento biológico seco instantâneo (¼ de colher de chá)
12 g de sal (1 colher e meia de chá)
Farinha de trigo para polvilhar a bancada e modelar

Para a cobertura:
400 g de molho de tomate
300 g de muçarela
Folhas de manjericão fresco a gosto
Azeite de oliva a gosto
Orégano a gosto (opcional)

Modo de preparo

1- Em uma tigela, misture a farinha, o fermento e a água até formar uma massa homogênea. Não adicione o sal neste primeiro momento.
2- Cubra a tigela e deixe a massa descansar por 30 minutos.
3- Acrescente o sal e sove por aproximadamente 10 minutos, até obter uma massa lisa e elástica.
4- Forme uma bola, coloque novamente na tigela, cubra e deixe crescer por cerca de 4 horas, ou até dobrar de volume.
5- Divida a massa em quatro porções iguais, de aproximadamente 235 a 240 g cada. Modele cada parte em uma bola, coloque em recipientes individuais e cubra bem.
6- Leve à geladeira para fermentar por 18 a 48 horas. Retire da geladeira de 2 a 3 horas antes de preparar as pizzas.
7- Polvilhe um pouco de farinha de trigo na bancada e abra cada porção delicadamente com as mãos, preservando a borda. Evite usar o rolo para manter a leveza da massa.
8- Espalhe uma camada fina de molho de tomate, distribua a muçarela e finalize com os ingredientes escolhidos.
9- Asse em forno preaquecido na temperatura máxima, preferencialmente sobre uma pedra ou assadeira já aquecida, por aproximadamente 7 a 10 minutos, ou até a borda dourar e o queijo derreter.
10- Finalize com manjericão fresco e um fio de azeite.

Importante

A fermentação longa na geladeira ajuda a desenvolver o sabor e a textura da massa. Na hora de abrir, use apenas uma pequena quantidade de farinha de trigo para evitar que a massa grude na bancada, sem exagerar para não ressecar a base.



GazetadoParaná

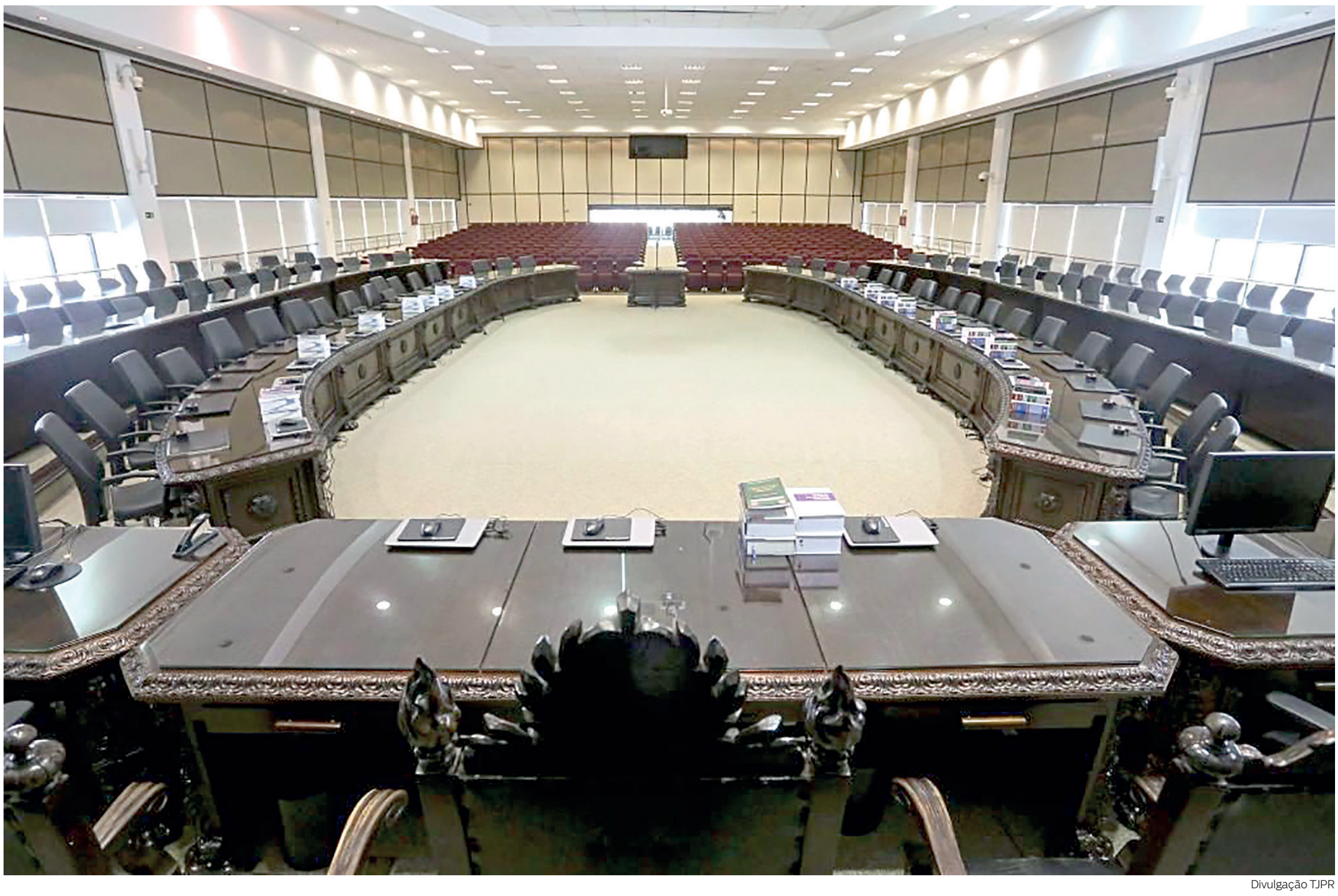
UM JORNAL QUE TEM CULTURA

Leis | Julgamentos | Sentenças | Opiniões

Gazetajus

Apuração Levantamento realizado pela GP, com base em indicadores do CNJ, mostra que o Judiciário estadual passou de 1.334.831 novos processos em 2021 para 1.652.014 em 2025

Novos processos crescem 24% no PR e número de magistrados avança 1,4%



Divulgação TJPR

Levantamento com dados do CNJ aponta crescimento desigual entre a demanda judicial e o quadro de juízes; TJPR acumula 3,46 milhões de processos pendentes e mantém concurso para reforçar a magistratura

REDAÇÃO
Cascavel

● O número de novos processos que chegam à Justiça do Paraná cresceu 23,8% entre 2021 e 2025, enquanto o quantitativo de magistrados registrado em uma série histórica do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) avançou apenas 1,4% no mesmo período. A diferença revela um crescimento muito mais acelerado da demanda judicial do que do quadro de juízes contabilizado nesse levantamento. Ao final de 2025, o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) acumulava mais de 3,46 milhões de processos pendentes e mantinha a necessidade de preencher cargos vagos na magistratura.

Levantamento realizado pela Gazeta do Paraná, com base em indicadores do CNJ, documentos do Portal da Transparência e atos administrativos do TJPR, mostra que o Judiciário estadual passou de 1.334.831 novos processos em 2021 para 1.652.014 em 2025. São aproximadamente 317 mil novas ações a mais por ano em comparação com o início da série analisada.

No mesmo intervalo, a série histórica consultada registra uma evolução de 864 para 876 magistrados, acréscimo de apenas 12 profissionais, equivalente a 1,39%. A comparação utiliza os quantitativos apresentados nesse conjunto específico de dados e não deve ser confundida com o total de cargos existentes ou com outros indicadores de pessoal publicados pelo CNJ.

O relatório Justiça em Números 2026, por exemplo, apresenta 954 magistrados para o TJPR em uma de suas classificações. A diferença entre os quantitativos exige atenção aos critérios utilizados em cada levantamento e impede tratar as duas contagens como equivalentes. Ainda assim, a série histórica evidencia o descompasso entre a evolução da demanda processual e o indicador de magistrados nela registrado.

Crescimento contínuo

A entrada de processos no Judiciário paranaense apresentou crescimento em todos os anos do período analisado. Em 2022, foram 1.444.678 novos casos. O número subiu para 1.536.966 em 2023 e chegou a 1.596.338 em 2024, antes de ultrapassar a marca de 1,65 milhão em 2025.

O aumento acumulado de 23,8% representa uma expansão expressiva do volume de ações que precisam ser distribuídas, analisadas e movimentadas pelas unidades judiciais do Estado.

A evolução ocorre em um sistema que já administra milhões de processos em diferentes fases de tramitação. Ao final de 2025, o TJPR contabilizava 3.465.965 processos pendentes, conforme os dados estatísticos do CNJ.

A quantidade de novas ações, entretanto, não pode ser utilizada isoladamente para medir a carga de trabalho de cada magistrado. Parte dos processos tramita em diferentes graus de jurisdição, envolve equipes de servidores e apresenta níveis distintos de complexidade. A distribuição territorial da demanda também interfere nas condições de funcionamento das unidades judiciais.

Cargos vagos

Além do crescimento da movimentação processual, documentos oficiais mostram que o Tribunal enfrentou aumento no número de cargos vagos de magistrados entre o final de 2024 e o primeiro semestre de 2025.

Segundo o Portal da Transparência do TJPR, havia 13 cargos vagos em dezembro de 2024. Em abril de 2025, esse quantitativo chegou a 19, aumento de aproximadamente 46% no intervalo.

Naquele momento, o quadro previsto era de 970 cargos, dos quais 951 estavam ocupados. As vagas não preenchidas correspondiam a cinco cargos de desembargador, 12 de juiz de Direito e dois de juiz substituto.

Os números representam a situação administrativa de abril de 2025. Não foi possível confirmar, nos demonstrativos consultados, o quantitativo equivalente de cargos vagos em novembro de 2026, razão pela qual os 19 postos não podem ser apresentados como o déficit atual do Tribunal.

A necessidade de reposição, porém, foi reconhecida formalmente pelo próprio TJPR. Em abril de 2025, o Órgão Especial aprovou a Resolução nº 488-OE, autorizando a realização de um novo concurso público para ingresso na magistratura estadual.

Entre os fundamentos apresentados estavam a existência de cargos vagos, a insuficiência de candidatos remanescentes do concurso anterior com possibilidade de nomeação e a necessidade de preenchimento das posições para atender ao interesse público.

Dificuldades nas comarcas

A pressão sobre a estrutura judicial também aparece em atos administrativos publicados no Diário da Justiça Eletrônico do Paraná.

Na edição de 3 de novembro de 2026, decisões relacionadas à interrupção de férias de magistrados mencionam o crescimento da demanda processual nas comarcas e a dificuldade de nomear ou designar juízes em quantidade suficiente para atender à população.

A fundamentação afirma que a demanda processual tem se mostrado cada vez mais acentuada, sem que se consiga designar magistrados em número suficiente para prestar atendimento aos jurisdicionados.

A redação, entretanto, não representa necessariamente um diagnóstico estatístico elaborado em 2026. Expressões semelhantes já foram utilizadas em atos administrativos de anos anteriores, indicando que se trata de uma justificativa recorrente na gestão de afastamentos e substituições.

Ainda assim, os documentos mostram que a necessidade de assegurar a presença de magistrados nas unidades judiciais integra as preocupações administrativas consideradas pelo Tribunal.

A situação pode variar significativamente entre as comarcas. A existência de cargos vagos no quadro estadual não significa, automaticamente, ausência de juízes em determinada cidade, assim como unidades com cargos preenchidos podem enfrentar dificuldades temporárias decorrentes de férias, licenças ou afastamentos.

Para identificar eventuais déficits em Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e outras regiões, seria necessário cruzar os dados atualizados de lotação, vacância e movimentação processual de cada unidade.

Concurso em andamento

A seleção destinada ao ingresso de novos juízes substitutos foi aberta em novembro de 2025 e permanece em andamento.

O edital original passou por retificações e a seleção prevê 18 vagas. Em outubro de 2026, o Tribunal publicou novos atos referentes à etapa de provas orais, com sorteio da ordem de arguição previsto para 8 de novembro e avaliações programadas para os dias seguintes.

O andamento do concurso demonstra que a reposição de magistrados ainda depende da conclusão das etapas seletivas, da homologação do resultado e de eventuais nomeações.

Mesmo após o preenchimento das vagas, a distribuição dos novos profissionais dependerá das necessidades administrativas e da organização judiciária do Estado.

Produtividade e congestionamento

Apesar do crescimento da entrada de processos e da existência de cargos vagos, os indicadores do CNJ não apontam uma paralisação da atividade judicial.

Em 2025, o TJPR registrou a baixa de 1.671.041 processos, número superior aos 1.652.014 novos casos recebidos no mesmo ano. Isso significa que o Tribunal conseguiu encerrar ou retirar do estoque processual uma quantidade de ações ligeiramente maior do que a registrada na entrada anual. O resultado, porém, não eliminou o volume acumulado de processos pendentes.

A taxa de congestionamento do Judiciário estadual chegou a 67,5% em 2025, ante 66,9% em 2024. O indicador expressa a proporção de processos que permaneceram pendentes em relação ao total de casos que tramitaram no período, segundo a metodologia do CNJ.

A combinação desses números revela um cenário complexo: enquanto a Justiça paranaense mantém um volume elevado de processos baixados, também precisa administrar a entrada crescente de novas ações e um acervo que supera 3,4 milhões de casos.

O contraste entre o crescimento de quase 24% na demanda e o avanço de apenas 1,4% no indicador de magistrados da série histórica analisada coloca em evidência a necessidade de acompanhar não apenas a produtividade judicial, mas também a evolução da estrutura de pessoal.

A abertura de concurso e o reconhecimento formal de cargos vagos mostram que a reposição de magistrados integra a agenda administrativa do TJPR. A dimensão atual das necessidades, especialmente em cada comarca, dependerá da divulgação e análise dos dados mais recentes de lotação e distribuição da carga processual.

DATA

2025

Em 2025, o TJPR registrou a baixa de 1.671.041 processos, número superior aos 1.652.014 novos casos recebidos no mesmo ano

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br